

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
FACULDADE CRUZ AZUL

2016

SUMÁRIO

1.	DADOS DA INSTITUIÇÃO	03
2.	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	04
3.	APRESENTAÇÃO	07
4.	REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	09
	CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	09
	CAPÍTULO II - DAS ATRIBUIÇÕES	09
	CAPÍTULO III - DA COMPOSIÇÃO	10
	CAPÍTULO IV - DA AVALIAÇÃO INTERNA	11
	CAPÍTULO V - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS	11
5.	OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO	11
6.	DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE TRABALHO	12
7.	METODOLOGIA	13
8.	QUESTIONÁRIOS	16
9.	CURSOS PARTICIPANTES	33
10.	PERFIL SOCIOECONÔMICO DO ALUNO	33
11.	ANÁLISE DA DIMENSÃO	42
	DIMENSÃO: 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	42
	DIMENSÃO: 2 – AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO .	43
	DIMENSÃO: 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	51
	DIMENSÃO: 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	54
	DIMENSÃO: 5 – AS POLITICAS DE PESSOAL E CARREIRA	55
	DIMENSÃO: 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	63
	DIMENSÃO: 07 – INFRAESTRUTURA FISICAS	64
	DIMENSÃO: 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	68
	DIMENSÃO: 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	68
	DIMENSÃO: 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	70
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	72
13.	BIBLIOGRAFIA	74

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Faculdade Cruz Azul

Código: 4995

Caracterização de IES: Instituição privada sem fins lucrativos

Estado: São Paulo

Município: São Paulo

Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Coordenador: Mauro Passetti

Representante do Corpo Docente:

Professores: Maria Aparecida Campos Silva e Leonardo Rodrigues de Godoy

Representantes do corpo Técnico-Administrativo: Susane Pereira Borges dos Santos

Representante do Corpo Discente: Alexandre Antônio da Silva

Representante da Sociedade Civil Organizada: André Barauna

Período de mandato da CPA: 2 anos letivos (de abril de 2016 a abril de 2018)

Ato de designação da CPA: Portaria nº 02/2016, de 15 de abril de 2016.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

É mantenedora da **Faculdade Cruz Azul - FACRAZ** a **Associação Cruz Azul de São Paulo**, associação sem fins econômicos, de caráter beneficente, filantrópico e educativo, com prazo de duração indeterminado, com domicílio, sede e foro na comarca da Capital do Estado de São Paulo, regendo-se pelo seu Estatuto, devidamente registrado nos órgãos competentes e pelas demais normas legais em vigor.

A Faculdade Cruz Azul tem o intuito de produzir e difundir o conhecimento nas diversas áreas do saber, contribuindo para o pleno exercício da cidadania, mediante formação humanista, crítica, reflexiva e consciente, preparando profissionais com competência e atualização para o mundo do trabalho em uma dinâmica globalizada, visando contribuir para a melhoria das condições de vida da sociedade.

A **Faculdade Cruz Azul** tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. Para alcançar este objetivo, a Instituição promove a educação superior integrando a pesquisa e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do Estado e da região.

A **Faculdade Cruz Azul** se propõe a ser um centro irradiador de experiências educacionais e de práticas inovadoras, contribuindo para diminuir as naturais carências sócio-econômico-culturais do meio de atuação e que se traduzem em baixos indicadores sociais de qualidade de vida. Como IES inserida no contexto regional, espera contribuir para a defesa da cidadania e para o desenvolvimento e progresso integral e auto-sustentável de sua área geo-educacional.

Cuidar da educação dos órfãos dos policiais militares sempre foi uma das prioridades da Cruz Azul, que, desde sua inauguração, uniu esforços no sentido de proporcionar às crianças, um ensino de qualidade. Já em 1926, a Cruz Azul mantinha um instituto infantil. Quatro anos depois, um Jardim de Infância com 90 crianças e uma escola com 120 alunos. O número de famílias de policiais militares que matriculavam seus filhos nas instituições de ensino da Cruz Azul não parava de crescer. Foi então que, no final da década de 70, um grupo de oficiais, reconhecendo a importância de oferecer aos dependentes de policiais militares e, em especial aos órfãos, uma formação moral e intelectual de alto nível, propôs ao Comando Geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo a construção de um novo colégio. E, no dia 20 de fevereiro de 1978, foi inaugurado o Colégio da Polícia Militar, hoje denominado “Unidade Centro”, na Avenida Cruzeiro do Sul. A ampla estrutura oferecida e a existência de vagas ociosas não ocupadas por dependentes de policiais militares permitiram estender a possibilidade de acesso às crianças da sociedade como um todo, ampliando gradativamente o número de alunos e integrando o Colégio à comunidade civil.

Sem perdermos a perspectiva de que vivemos em um mundo globalizado, logo, com incomensurável competitividade, além de termos tantas experiências acumuladas no

decorrer desses anos de Colégio, tudo nos leva a crer que a realidade de tantas descobertas e avanços científico-tecnológicos só nos tem deixado espaços para arrojados e excepcionais vãos no tocante às propostas pedagógicas.

Assim, temos um compromisso a ser seguido: a qualidade do ensino que oferecemos deve ser também um exemplo a ser seguido por todos aqueles que realmente estão interessados em modificar-se através do ensino qualificado, preparando os jovens que, indubitavelmente, farão muito sucesso e estarão na vanguarda de todos esses avanços, corroborando, pois, um dos maiores objetivos da Associação Cruz Azul de São Paulo.

Por reconhecermos que os nossos vãos devem ser cada vez mais precisos e gradativos, um dos passos mais importantes que demos, certamente, foi a criação da **Faculdade Cruz Azul - FACRAZ**, instalada em sede própria, edificada especialmente para fins educacionais, atendendo a uma solicitação antiga de centenas de pais e alunos.

Com o objetivo de atender às necessidades mercadológicas, detectadas através de pesquisas realizadas com os alunos do próprio Colégio da Polícia Militar e de outras IES, além de estimular setores produtivos promovendo o conhecimento em programas de cursos nas diversas áreas do conhecimento, a Associação Cruz Azul de São Paulo solicita autorização para o funcionamento da **Faculdade Cruz Azul - FACRAZ**, criada em Assembléia Geral Extraordinária realizada pela mantenedora em 23/03/2006.

A partir da oferta dos cursos de Graduação em Administração e Ciências Contábeis, será possível a formação de profissionais em diversas áreas do saber, ampliando, deste modo, o patrimônio cultural e contribuindo para o crescimento econômico e social do Estado.

O histórico da **FACRAZ** é feito, portanto, de sonhos e ideais que serão transformados em realidade mediante a vocação educacional de seus criadores.

A concepção do Projeto Institucional da **FACRAZ** surge das necessidades e demandas da região de forma a fortalecer o desenvolvimento e construir uma massa crítica de profissionais que promovam a sustentabilidade local e sedimentem os fatores socioculturais e político-econômicos como valores fundamentais para o fortalecimento integrado da cidade e das suas áreas de influência.

A Faculdade está localizada na Rua Dr. Luiz Carlos 1000, no bairro da Penha, Zona Leste da cidade de São Paulo.

São muitas e controversas as hipóteses a respeito da ocupação original do local onde hoje se encontra o bairro paulistano da Penha. São circunscritos à região aldeamentos de diferentes naturezas, datando de meados dos séculos XVI ou XVII, para os quais era de suma importância a posição privilegiada, crucial na prevenção a emboscadas. Outros sustentam que por ali passavam trilhas utilizadas, dependendo da fonte consultada, por boiadeiros ou por índios em direção ao litoral. Outros ainda argumentam sobre a descoberta de minas de ouro nas cercanias, e há até uma versão mais folclórica, segundo a qual um viajante francês recebeu por meios sobrenaturais a indicação de que naquele morro deveria ser erguida uma capela em homenagem Nossa Senhora.

Contudo, a versão oficial reza que o bairro surgiu de uma grande fazenda, cuja Casa Grande, construída em 1650, ainda pode ser vista na Rua Guabijú, n.º 49, no bairro vizinho do Tatuapé. A capela citada pela lenda fica a poucos metros de onde hoje se encontra o Santuário, e foi, na verdade, erguida a mando do proprietário das terras, sendo que a devoção a Nossa Senhora de Penha de França data dessa época. Um dos mais importantes marcos da região, recentemente a Basílica da Penha ganhou nova torre, realçando seu conjunto arquitetônico e reforçando sua ligação afetiva com moradores e visitantes.

Segundo informa o site Guia da Penha, no Arquivo Histórico da Prefeitura, há citações da Penha datadas de 1715, mas foi somente em 1796 que a região foi alçada à categoria de Freguesia. De qualquer forma, a Penha é considerada um dos mais antigos bairros de São Paulo, assim como é Santo Amaro.

Distando do Centro da cidade 8,3 Km, este bairro da Zona Leste abriga uma população de cerca de 123 mil habitantes espalhados por pouco mais de 11 km². O bairro dá nome à Subprefeitura da Penha, divisão da Administração Municipal responsável pelo bem-estar de mais de 475 mil habitantes em seus 42,8 km², os quais abrange também os bairros de Cangaíba, Vila Matilde e Artur Alvim.

É um bairro bastante urbanizado, com uma taxa de cobertura vegetal de 13,23 m²/hab. Em grande parte, isso se deve à Área de Proteção Ambiental do Parque Ecológico do Tietê, localizada na região e que totaliza 7,71 km².

A economia da região divide-se entre serviços (38,71%), comércio (31,19%) e indústria (26,50%), com uma pequena participação do setor de construção civil (3,59%). São 5.715 estabelecimentos cadastrados, representando 41.285 postos de trabalho segundo dados de 2004. É grande o número de pequenas empresas: 66,9% possui até 04 funcionários, e 26,5%, de 05 a 19.

A renda média do chefe de família na Penha é de aproximadamente R\$ 1.000,00, que não pode ser considerada baixa para os padrões da Zona Leste de São Paulo. A significativa parcela de 32,44% destes chefes de família possui ensino médio completo, e 49,97% concluíram o ensino fundamental. Sua renda média relaciona-se quase diretamente ao grau de educação formal: 37,82% recebem de 5 a 20 salários mínimos, e 49,48%, até 5 salários mínimos. Há ainda uma parcela de 4,14% que recebe acima de 20 salários mínimos, cujo número não difere muito dos 3,4% de chefes de família que estudaram por mais de 15 anos.

Outros dados importantes compõem o quadro da infraestrutura regional: são 5 estações de metrô nas cercanias, além de 2 terminais de ônibus. De acordo com o Plano Diretor Regional, estão previstos cerca de 700 milhões de reais em investimentos na Zona Leste de São Paulo, cujos efeitos certamente serão revertidos em benefícios também para a população da Penha.

Entre alguns dos projetos mais promissores de revitalização da Zona Leste, destaca-se a modernização da malha ferroviária da Companhia Paulista de Transportes Metropolitanos,

a CPTM, cujos trens cortam o Distrito Administrativo da Penha em pontos estratégicos e constituem alternativa essencial de transporte coletivo por sua integração cada vez maior com metrô e ônibus.

O bairro da Penha dispõe de 2 hospitais privados e 1 municipal, com 107 e 47 leitos, respectivamente, e 18 Unidades Básicas de Saúde Municipais. As taxas de mortalidade infantil e materna são significativamente menores que a média da capital: 13,75/1.000 nascidos vivo e 27,04/100.000 nascidos vivos (contra 15,08/1.000 e 55,05/100.000, respectivamente). Há 12 equipes do programa Saúde na Família em atuação no bairro da Penha.

Muitos estabelecimentos de cultura, esporte e lazer localizam-se no bairro da Penha: são 4 bibliotecas, 2 teatros com extensa lista de apresentações e 1 centro cultural, além de 3 clubes “da cidade” e 9 clubes desportivos municipais. O parque do Taquatira foi reformado e recebeu, entre outras melhorias fundamentais para o bom atendimento de seus visitantes, bicicletário, quiosques para descansos, novos sanitários, área de lazer infantil e pista de cooper.

3. APRESENTAÇÃO

CPA -COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A CPA constitui-se numa importante ferramenta para a Instituição e para os alunos, professores e funcionários.

A CPA elabora anualmente um questionário de autoavaliação, em que alunos, professores e funcionários avaliam a IES – Instituição de Ensino Superior - em dez dimensões.

As dez dimensões do SINAES

A avaliação da instituição, segundo as diretrizes do SINAES, é baseada nas seguintes dimensões:

Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Identifica o projeto e / ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e / ou nacional.

Dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.

Dimensão 3 - Responsabilidade social da instituição

Contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES.

Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade

Identifica as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.

Dimensão 5 - Políticas de pessoal

Explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os aos planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a ser desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho.

Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição

Avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.

Dimensão 7 - Infraestrutura física

Analisa a infra-estrutura da instituição, relacionando-a as atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação

Considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes

Analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira

Avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas

- Estas são as dimensões avaliativas que vão desde o Plano de Desenvolvimento Institucional, regras para diretrizes e crescimento, estrutura física, aferindo o grau de satisfação de toda a comunidade acadêmica com os serviços prestados pela Instituição.
- O trabalho conduzido pela CPA tem o propósito de possibilitar à Instituição tomar consciência de como sua proposta educacional vem sendo desenvolvida em seu cotidiano, a partir da percepção dos membros da comunidade acadêmica. Essa percepção poderá oferecer subsídios para o aperfeiçoamento das decisões que poderão reafirmar sua identidade.
- O grande desafio que a avaliação enfrenta é o de captar o sentido comum da Instituição construído pela comunidade acadêmica que nela atua sem perder de vista a perspectiva da diversidade e da complexidade das diferentes ações desencadeadas pela Instituição.

-
- Captar o igual, o que une a IES evidenciando o diferente, o que separa e a divide, mas também a diversifica.
 - Desenvolver a auto-avaliação na FACRAZ, não envolve um processo de quebrar resistências; ao contrário, a avaliação institucional deve ser assumida pela comunidade como aliada na iluminação dos caminhos a serem trilhados.
 - O Apoio das instâncias gestoras da IES favorece a coleta, análise a sistematização do processo e a articulação dos diferentes segmentos, procurando assegurar o caráter participativo da avaliação.

4. REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. A Comissão Própria de Avaliação, de agora em diante denominada de CPA, prevista no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de Novembro de 2004, e criada pela Resolução CONSUN nº 195/2004, rege-se pelo presente Regulamento, pelo Estatuto e Regimento Geral da Faculdade CRUZ AZUL (FACRAZ), pelas decisões dos órgãos colegiados superiores desta e pela legislação e normas vigentes para o Sistema Federal.

Art. 2º. A CPA integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo composta por integrantes da FACRAZ.

CAPÍTULO II DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 3º. À CPA compete a condução dos processos internos de avaliação da FACRAZ e de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, com as seguintes atribuições:

- I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;
- II - estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à direção superior da FACRAZ;
- III - acompanhar permanentemente e avaliar, anualmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional, propondo alterações ou correções, quando for o caso;
- IV - acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela FACRAZ;
- V - formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela FACRAZ, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;
- VI - articular-se com as comissões próprias de avaliação das demais IES integrantes do Sistema Federal de Ensino e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), visando estabelecer ações e critérios comuns de avaliação, observado o perfil institucional da FACRAZ;
- VII - fornecer subsídios e propostas de solução das disfunções detectadas;

Parágrafo único. Cabe à CPA, ainda:

I - acompanhar a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação da FACRAZ, realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);

II - realizar estudos sistemáticos sobre o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação participantes do ENADE, em confronto com o desempenho demonstrado pelos mesmos no processo regular de avaliação da aprendizagem.

Art. 4º. Para o cumprimento de suas atribuições, a CPA contará com o apoio operacional e logístico da equipe técnico-administrativa da FACRAZ e com os recursos orçamentários alocados no orçamento anual.

CAPÍTULO III DA COMPOSIÇÃO

Art. 5º. A CPA tem a composição prevista no art. 7º, §2º da Portaria nº2051 do MEC, sendo:

- Um membro do Corpo Docente da Faculdade Cruz Azul.
- Um membro do Corpo Discente da Faculdade Cruz Azul.
- Um membro do Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade Cruz Azul
- Um membro da Sociedade Civil Organizada (comunidade civil)

§ 1º. Todos os representantes previstos da CPA são escolhidos e designados pelo Conselho Superior e nomeados pelo diretor da FACRAZ.

§ 2º. A presidência da comissão será exercida por um representante do corpo docente da Faculdade Cruz Azul que se valerá do voto de desempate, em caso de necessidade.

Art. 6º. As atividades dos integrantes da CPA não são remuneradas e constituem relevantes serviços prestados à educação superior, prevalecendo sobre as demais funções de seus membros.

CAPÍTULO IV DA AVALIAÇÃO INTERNA

Art. 7º. A CPA deve observar o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos, levando em consideração, em suas atividades:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. A política para o ensino, pós-graduação, extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica e demais modalidades;
- III. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos

decisórios;

VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX. Políticas de atendimento aos estudantes;

X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 8º. A CPA será instalada no prazo máximo de trinta dias, a contar da data de aprovação deste Regulamento, cabendo ao Diretor Geral tomar as providências necessárias ao cumprimento deste artigo.

Art. 9º. Os relatórios da CPA devem ser submetidos, previamente, à deliberação do Conselho Superior.

Art. 10º. Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.

5. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Atendendo os preceitos definidos pela CONAES, considerando a avaliação da instituição como componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional.

O processo avaliativo deve buscar fornecer uma visão global sob as perspectivas do conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão segundo os diferentes perfis e missões institucionais, incluindo a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro, assim como dos sujeitos da avaliação, que são os conjuntos de professores, de estudantes, de técnico administrativo e membros da comunidade externa especialmente convidados ou designados.

Nestes termos, e na perspectiva de práticas exitosas, utilizaram-se como eixo central dois objetivos respeitadas as diferentes missões institucionais:

- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permita a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais, efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Com os resultados da auto-avaliação, será possível traçar um panorama da qualidade dos cursos oferecidos pela Instituição, bem como analisar se sua missão está de fato se realizando, visando a tomar decisões, tendo em vista o aperfeiçoamento da Instituição como um todo.

Partimos do pressuposto de que a avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios pré-estabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade. Dessa forma, acreditamos que a finalidade última da avaliação não seja classificar, nem tão pouco selecionar e excluir, mas que os resultados possam ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos, metas, estratégias que vão ao encontro de nossas intenções educativas e responsabilidades sociais.

Nossa proposição de auto-avaliação se justifica e se transforma em uma necessidade por ser um direito da população, distinguindo-se, assim, da proposição de um estado avaliador. De modo que, não interessa apenas ao Estado, mas muito mais à população e, para tanto, deve se constituir em compromisso da Instituição e dos intelectuais que a compõem, ultrapassar a crítica e construir uma avaliação concernente com os ideais de uma sociedade justa e democrática. Neste sentido, avaliação identifica um cenário aferindo qualidade.

A auto-avaliação institucional da FACRAZ destina-se a avaliar as funções do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, enfocando os processos pedagógicos, científicos, sociais, técnicos e administrativos que se estabelecem por meio das relações sociais constitutivas da dinâmica da vida institucional. O que se pretende é analisar a coerência entre o que a Instituição faz e o que se propõe a fazer por meio da sua missão (compromissos, vocação, inserção regional e nacional) e finalidades.

A auto-avaliação institucional, realizada de forma permanente e com resultados a serem apresentados a cada três anos avaliará todos os aspectos que giram em torno desses eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e várias outras categorias e conjunto de indicadores. As informações obtidas com esta modalidade avaliativa serão utilizadas pela FACRAZ para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; para orientar suas políticas acadêmicas e de gestão e para desvelar à realidade dos cursos e da própria IES.

6. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE TRABALHO

SENSIBILIZAÇÃO

Entendemos que a sensibilização, mais do que transmissão de informações é o oferecimento de condições para que os atores se apropriem do processo de construção e compreensão das informações, bem como de sua utilização no cotidiano institucional.

O processo de avaliação institucional se desenvolverá a partir do processo de sensibilização de seus vários segmentos, aperfeiçoando-se e impondo-se pela sua legitimidade, justiça e adequação das ações produzidas, e, particularmente, por um aceitável grau de credibilidade junto à comunidade interna e à sociedade em geral. Ao adotar essa medida, a FACRAZ tem

como objetivo atrelar ao cotidiano da área pedagógica um setor dedicado especificamente à avaliação, capaz de acompanhar e dar cumprimento às recomendações do Ministério da Educação.

Buscando alcançar esse objetivo, a sensibilização dos públicos de interesse deve ser feita a cada etapa do processo. A partir da sensibilização e da conscientização de todos os segmentos acadêmicos, a FACRAZ, cuja marca e perfil se consolidarão na comunidade, pretende com a avaliação, implementar em caráter permanente, condições capazes de conduzir a revisões periódicas e dinâmicas em sua atuação e à reflexão e ao redimensionamento constante de seus objetivos institucionais no contexto do SINAES.

Para tanto, no primeiro semestre de 2016 buscamos criar espaços para divulgação da CPA por meio da criação de um link no site da instituição, dotado de todas as informações disponíveis sobre os trabalhos da CPA. Foram realizadas pela Coordenação da CPA reuniões de sensibilização com o corpo diretivo, técnico-administrativo, docente, discente e representante da sociedade civil organizada sobre os métodos avaliativos e sobre a transparência do processo.

Também foi criado um e-mail que ficará de forma permanente à disposição dos corpos docente e discente, visando dirimir eventuais dúvidas sobre o processo, bem como, troca de informações.

7. METODOLOGIA

O Projeto de Auto-avaliação Institucional definiu metodologias que atendessem as especificidades de cada uma das dez dimensões avaliadas levando em consideração os diferentes conteúdos, tratamento de fontes de dados e público-alvo. Ao longo do processo que impôs ritmos distintos para as diversas ações avaliativas, foi promovida uma interação periódica com os diferentes segmentos que constituem a Faculdade Cruz Azul, o que além de possibilitar comunicação e diálogo, permitiu eventuais correções de rumos.

Adotar uma metodologia adequada é uma exigência que deve ser atendida ao se planejar o processo avaliativo. Foi feita a coleta de dados baseada em questionários (*in locu*), e análises documentais, que buscaram informações junto aos segmentos da comunidade acadêmica, do ponto de vista quantitativo e qualitativo.

Nesse processo, foi tomado o cuidado de garantia do anonimato dos membros da comunidade que responderam aos questionários, tendo sido ressaltado, inclusive, o caráter de impessoalidade do processo. Assim, sustentada por essa metodologia, a auto-avaliação cumprirá os objetivos e funções a que se destina, devendo ser realizada a cada dois anos, após a implementação das medidas adotadas para a melhoria da qualidade nas diversas dimensões da vida institucional.

A Coordenação da CPA e membros – Como responsáveis pela implementação e supervisão de todas as atividades relacionadas à coleta de dados para a Auto-avaliação Institucional – ano 2016, ambas se responsabilizaram por:

-
- Propor e legitimar os instrumentos de avaliação a serem validados;
 - Planejar e coordenar encontros com os envolvidos no processo para orientação e esclarecimentos;
 - Acompanhar a construção dos bancos de dados;
 - Acompanhar o cumprimento de cronograma de aplicação de todo o processo de coleta de dados;

O cronograma de desenvolvimento, implantação e utilização, culminaram com a disponibilização dos dados para a comunidade dentro do prazo estabelecido para a continuação dos trabalhos.

Responderam aos questionários uma amostra constituída de 14 professores, 130 alunos da graduação, 3 técnicos-administrativos e 3 coordenadores de curso das áreas de Ciências Contábeis, Administração e Gestão de Segurança Privada.

Após a aplicação da avaliação, foram coletados, sistematizados e oferecidos para os gestores da avaliação dados que declaravam a situação da aplicação dos questionários, possibilitando a tomada de decisão quanto às mudanças na estratégia de sensibilização da comunidade acadêmica em áreas específicas.

Foi planejado um único tipo de coleta de dados: a voluntária. O objetivo foi estender a todos a possibilidade de participação efetiva no preenchimento dos instrumentos. As respostas fechadas foram tabuladas e organizadas em tabelas, possibilitando a apresentação dos dados em relação às frequências e porcentagens.

Nota-se que os questionários abordam questões claras e objetivas naquilo que é concreto e inconfundível, no entanto preservando, quase sempre, a possibilidade de o indivíduo opinar sobre o assunto, desde o aspecto que trata da formulação da questão, até aspectos subjetivos que cercam objetos ou situações sob análise.

A fim de desencadear as atividades para coletar, organizar e avaliar as informações requeridas pelos indicadores recorreu-se à escolha de questionários. Tal escolha permitiu aperfeiçoar e minimizar o gasto de tempo com o objetivo de atingir à conclusão em tempo hábil, sem prejuízo da participação dos diferentes segmentos envolvidos que constituem a Faculdade Cruz Azul.

O Programa de Avaliação Continuada da Faculdade Cruz Azul foi proposto, em 2009, pela direção geral, com o apoio da Presidência da Mantenedora enquanto encaminhamento metodológico que oferecesse possibilidades de obter informações quantitativas de um grupo de indivíduos. Outros dados qualitativos foram analisados pela CPA e obtidos por meio das reflexões sobre as opiniões, reações, percepções, sentimentos, crenças e atitudes apresentadas pelos participantes e pela análise documental.

Os objetivos da CPA são:

1. Avaliar eticamente a instituição, seus serviços e funcionários com responsabilidade de soberania social e construtora de uma sociedade cada vez mais justa e humana;

2. Desenvolver, consolidar e reafirmar os princípios éticos dos alunos, professores, funcionários e dirigentes quanto à oferta qualitativa de ensino;
3. Permitir que os alunos exercitem, como atividade complementar dos seus estudos, a Avaliação Qualitativa Construtiva de uma Instituição de ensino como agentes transformadores da realidade de seres humanos;
4. Auxiliar a instituição para que os alunos formados sejam transformadores de sua própria realidade, dentre pessoas e instituições que irão atuar como profissionais qualificados; e,
5. Aferir o grau de ética, cidadania, responsabilidade e integração social e humana da comunidade acadêmica.

O Relatório de Atividades de Autoavaliação da FACRAZ se constitui num referencial para todos os envolvidos com o Processo de Avaliação Institucional e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior, que compreende o ano letivo de 2016.

Os objetivos, metas e ações deste período são delineados em continuidade ao Processo de Avaliação descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional da FACRAZ e sob diretrizes do SINAES e apreciação da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior - CONAES.

As análises, subsídios, recomendações, proposições de novos critérios resultantes da Autoavaliação serão trabalhadas e divulgadas posteriormente.

Este relatório atende ao disposto na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). O Sistema estabelecido por essa lei tem como objetivo inaugurar uma nova fase do Ensino Superior no Brasil, considerando a um paradigma que estabelece a oferta de vagas, na educação superior, atrelada à melhoria de qualidade por meio do aumento permanente da eficácia institucional e de sua relação com responsabilidades sociais.

A autoavaliação institucional representa a primeira etapa, nos ciclos de avaliação do Ensino Superior, e certamente o alicerce do procedimento que contemplará, tendo a identidade institucional como referência, uma cultura de avaliação em médio prazo.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), ao mesmo tempo em que iniciou ano letivo de 2016, lançou proposta de continuidade do trabalho, tendo em vista a necessidade de refinamento nos dados, já coletados, e de envolvimento de outros interlocutores relevantes para ampliação do trabalho avaliativo.

O ano avaliativo 2016, também tem como característica, a realização de avaliação diagnóstica que implicou em acompanhamento personalizado para cada uma das dez dimensões propostas pelo Sistema de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) com preenchimento de inúmeros instrumentos de coletas de dados.

Apesar do caráter declaratório da avaliação diagnóstica, pode-se obter um retrato aproximado da realidade e diversidade da **Faculdade Cruz Azul**. Por intermédio das

diversas peculiaridades, potencialidades e fragilidades, é possível fornecer subsídios que permitam compreender a complexidade desta Instituição de Ensino Superior (IES) e para a comunidade interna orientação para a tomada de decisões.

8. As questões dos questionários abrangeram diferentes aspectos, a seguir:

QUESTIONÁRIO -01: Perfil do aluno

1. Qual o seu gênero?

- Masculino
- Feminino

2. Em que faixa etária você se inclui?

- Até 19 anos
- De 20 a 22 anos
- De 23 a 25 anos
- De 26 a 28 anos
- De 29 a 31 anos
- De 32 a 39 anos
- De 40 em diante

3. Qual o seu estado civil?

- Solteiro(a)
- Casado(a)
- Separado(a)/ divorciado(a).
- Viúvo(a)
- Outro

4. Naturalidade?

5. Qual a Cidade e Bairro em que reside?

6. Você exerce atividade remunerada atualmente?

- Sim, trabalho
- Não, trabalho

7. Especifique o tipo de atividade remunerada que exerce?

- Autônomo
- Com vínculo empregatício
- Trabalho eventual sem vínculo trabalhista
- Estágio Remunerado
- Outros: _____

8. Se trabalha, qual o tipo de empresa?

- Pública
- Privada

9. Qual o seu horário de trabalho?

- Período integral
- Período parcial (até 6 horas diárias)
- Sem horário fixo
- Trabalho eventualmente
- Não trabalho

10. Qual a Cidade e bairro em que trabalha?

11. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- Pública (municipal, estadual ou federal)
- Particular
- Parte do ensino médio em escola pública e parte em particular

12. Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?

- De educação geral, no ensino regular
- Profissionalizante técnico
- Profissionalizante magistério de 1ª a 4ª série
- Supletivo
- Outros: _____

13. Qual a faixa de renda pessoal?

- Até 1 salário mínimo
- Até 2 salários mínimos
- Mais de 2 até 4 salários mínimos
- Mais de 4 até 6 salários mínimos
- Mais de 6 até 8 salários mínimos
- Mais de 8 salários mínimos
- Não tenho renda pessoal

14. Qual a faixa de renda familiar?

- Até 2 salários mínimos
- Mais de 2 até 4 salários mínimos
- Mais de 4 até 6 salários mínimos
- Mais de 6 até 8 salários mínimos
- Mais de 8 até 10 salários mínimos
- mais de 10 salários mínimos

15. Qual o nível de escolaridade de seus pais?

	Pai	Mãe
Ensino fundamental incompleto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ensino fundamental completo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ensino médio incompleto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ensino médio completo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ensino superior incompleto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ensino superior completo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

16. Que meio de transporte você utiliza para chegar à Faculdade?

- A pé
- Carro próprio
- Carro da família
- Carona de amigos
- Ônibus
- Metrô
- Metrô/ônibus
- Outros: _____

17. Como você classifica seu nível de desempenho em informática?

- Muito bom
- Bom
- Razoável
- Ruim
- Nulo

18. Você tem um microcomputador para seu uso?

- Sim, em casa
- Sim, no trabalho
- Sim, em casa e no trabalho
- Apenas eventualmente
- Não tenho

19. Você gosta de ler?

- Sim, e leio muito
- Sim, e leio um pouco
- Sim, mas leio raramente
- Não tenho o hábito de ler
- Não gosto de ler

20. Como você se avalia como aluno?

- Muito bom
- Bom
- Médio
- Ruim
- Péssimo

21. Você está encontrando alguma dificuldade pessoal em seu curso?

- Sim, muitas
- Sim, algumas
- Nenhuma

22. Em caso positivo, qual sua maior dificuldade?

23. Este é o primeiro curso de graduação que você frequenta?

- Sim
 Não

Em caso negativo, qual é o curso anteriormente frequentado?
qual a situação em relação ao curso?

- Curso concluído. Curso abandonado. Matrícula trancada.

02 - Infra-Estrutura, Serviços e Organização Acadêmica

Para efetuar a avaliação, para cada aspecto indicado, marque um X em uma nota de 1 a 4, sendo: 1(um) – Insatisfatório, 2(dois) – Regular, 3(três) – Bom e 4(quatro) – Ótimo. Caso você desconheça o aspecto indicado ou não tenha opinião formada sobre ele, marque um X em SO (sem opinião)

Infra-Estrutura Física, Tecnológica e Equipamentos	1	2	3	4	SO
1. Salas de aula (espaço, iluminação, ventilação)					
2. Auditório					
3. Banheiros (quantidade)					
4. Banheiros (limpeza)					
5. Banheiros (adaptação para pessoas com necessidades especiais)					
6. Limpeza das Dependências					
7. Sinalização no <i>campus</i> para os usuários					
8. Sinalização no <i>campus</i> para pessoas com necessidades especiais					
9. Cantinas e Lanchonetes					
10. Laboratório de Informática					
11. Acesso a computadores e à internet					
12. Recursos audiovisuais					
13. Atualização e conservação dos equipamentos					
14. Manutenção e conservação dos equipamentos					
15. Serviço de Xerox					

Biblioteca	1	2	3	4	SO
1. Acervo Bibliográfico – quantidade de volumes					
2. Acervo Bibliográfico - diversidade					
3. Periódicos específicos					
4. Espaço para Estudo					
5. Sistema de controle de empréstimos					
6. Atendimento					
7. Acesso ao acervo via internet					
8. Acervo da videoteca					
9. Acesso ao acervo para pessoas com necessidades					

especiais					
10. Sinalização interna para os usuários					
11. Sinalização interna para pessoas com necessidades especiais					

Organização Administrativa e Disponibilidade no Atendimento					
Coordenação de Curso	1	2	3	4	SO
1 Cortesia no Atendimento					
2. Rapidez na prestação de serviços					
3. Serviço prestado corretamente					
4. Informações atualizadas					
5. Localização das instalações					
6. Estimula discussões sobre o projeto pedagógico do curso, tendo em vista a qualidade da formação.					
7. Realiza eventos científicos em todas as áreas do curso					
8. Resolve problemas com rapidez					
9. Tem horário regular para atendimento aos alunos					
10. Tem bom relacionamento com os alunos.					
Secretaria Geral	1	2	3	4	SO
1 Cortesia no Atendimento					
2. Rapidez na prestação de serviços					
3. Serviço prestado corretamente					
4. Informações atualizadas					
5. Localização das instalações					
Departamento Financeiro	1	2	3	4	SO
1 Cortesia no Atendimento					
2. Rapidez na prestação de serviços					
3. Serviço prestado corretamente					
4. Informações atualizadas					
5. Localização das instalações					
Telefonia	1	2	3	4	SO
1 Cortesia no Atendimento					
2. Rapidez na prestação de serviços					
3. Serviço prestado corretamente					
4. Informações atualizadas					

Organização Acadêmica	1	2	3	4	SO
1. Projeto do curso					
2. Matriz curricular					
3. Ementa das Disciplinas					
4. Atividades complementares					
5. Relevância e atualização dos conteúdos					
6. Sistema de Avaliação					

7. Programa de Iniciação Científica					
8. Programa de Monitoria					
9. Projetos Sociais					
10. Trabalho de Conclusão de Curso					
11. Trabalho Integrado					
12. Estágio curricular					
13. Apoio ao portador de necessidades especiais					
14. Divulgação de eventos internos					
15. Divulgação de eventos externos					
16. Divulgação de Estágios					
17. As atividades de extensão atendem às necessidades de formação					
18. O sistema de verificação de notas e faltas atende às necessidades do curso					

QUESTIONÁRIO 03 – Avaliação do corpo docente pelo aluno

Para efetuar a avaliação, para cada aspecto indicado, marque um X em uma nota de 1 a 4, sendo: 1(um) – Insatisfatório, 2(dois) – Regular, 3(três) – Bom e 4(quatro) – Ótimo. Caso você desconheça o aspecto indicado ou não tenha opinião formada sobre ele, marque um X em SO (sem opinião)

Os professores do seu curso	1	2	3	4	SO
1. Apresentam o plano de ensino no início do semestre					
2. Colocam o plano de ensino no sistema acadêmico eletrônico					
3. Desenvolvem os conteúdos previstos para cada disciplina					
4. Indicam bibliografia atualizada					
5. Demonstram domínio do conteúdo					
6. Utilizam uma linguagem clara e acessível					
7. Esclarecem dúvidas					
8. Incentivam a participação, discussão e manifestação do aluno.					
9. Dinamizam a aula mantendo a atenção do aluno					
10. Adotam procedimentos didáticos adequados (aulas expositivas, trabalhos em grupo e trabalhos práticos)					
11. Orientam com clareza os trabalhos solicitados					
12. Relacionam teoria e prática					
13. Estabelecem um bom relacionamento com os alunos					
14. Constroem com os alunos uma postura ética em relação à futura profissão					
15. Analisam e comentam com os alunos os resultados das avaliações					
16. Propõem práticas de avaliação que valorizam a					

reflexão					
17. São pontuais					
18. São assíduos					
19. Realizam o controle de frequência dos alunos sistematicamente					
20. Incentiva a autonomia intelectual dos alunos					

QUESTIONÁRIO 04 - Infra-Estrutura, Serviços e Organização Acadêmica – feita pelo Professor.

Para efetuar a avaliação, para cada aspecto indicado, marque um X em um nota de 1 a 4, sendo: 1(um) – Insatisfatório, 2(dois) – Regular, 3(três) – Bom e 4(quatro) – Ótimo. Caso você desconheça o aspecto indicado ou não tenha opinião formada sobre ele, marque um X em SO (sem opinião)

Curso: _____

Infra-Estrutura Física, Tecnológica e Equipamentos	1	2	3	4	SO
1. Salas de aula (espaço, iluminação, ventilação)					
2. Auditório					
3. Banheiros (quantidade)					
4. Banheiros (limpeza)					
5. Banheiros (adaptação para pessoas com necessidades especiais)					
6. Limpeza das Dependências					
7. Sinalização no <i>campus</i> para os usuários					
8. Sinalização no <i>campus</i> para pessoas com necessidades especiais					
9. Cantinas e Lanchonetes					
10. Laboratório de Informática					
11. Acesso a computadores e à internet					
12. Recursos audiovisuais					
13. Atualização e conservação dos equipamentos					
14. Manutenção e conservação dos equipamentos					
15. Segurança interna do campus					

Biblioteca	1	2	3	4	SO
1. Acervo Bibliográfico –quantidade de volumes					
2. Acervo Bibliográfico - diversidade					
3. Periódicos específicos					
4. Espaço para Estudo					
5. Sistema de controle de empréstimos					
6. Atendimento					
7. Acesso ao acervo via internet					

8.Acervo da videoteca					
9.Acesso ao acervo para pessoas com necessidades especiais					
10.Sinalização interna para os usuários					
11.Sinalização interna para pessoas com necessidades especiais					

Organização Administrativa e Disponibilidade no Atendimento					
Secretaria Geral	1	2	3	4	SO
1. Cortesia no Atendimento					
2. Rapidez na prestação de serviços					
3. Serviço prestado corretamente					
4. Informações atualizadas					
5. Localização das instalações					
Telefonia	1	2	3	4	SO
1 Cortesia no Atendimento					
2. Rapidez na prestação de serviços					
3. Serviço prestado corretamente					
4. Informações atualizadas					
Sala dos Professores	1	2	3	4	SO
1. Instalações					
2. Acesso aos computadores e a internet					
Xerox	1	2	3	4	SO
1. Rapidez na prestação de serviços					
2. Serviço prestado corretamente					

Organização Acadêmica	1	2	3	4	SO
1. Projeto do curso					
2. Matriz curricular					
3. Ementa das Disciplinas					
4. Atividades complementares					
5. Relevância e atualização dos conteúdos					
6. Sistema de Avaliação					
7. Programa de Iniciação Científica					
8. Programa de Monitoria					
9. Projetos Sociais					
10. Trabalho de Conclusão de Curso					
11. Trabalho Integrado					
12. Estágio curricular					
13. Apoio ao portador de necessidades especiais					
14. Divulgação de eventos internos					
15. Divulgação de eventos externos					
16. Divulgação de Estágios					
17. As atividades de extensão atendem às necessidades de formação do curso					

18. O sistema de lançamento de notas e faltas atende às necessidades do controle e registro acadêmico					
19. A Faculdade incentiva à participação de atividades acadêmicas (cursos, congressos, palestras, seminários, convenções e outros)					
20. Recebo regularmente orientações pedagógicas da Instituição					

QUESTIONÁRIO 05 – Avaliação do Corpo Discente pelo Docente

Para efetuar a avaliação, para cada aspecto indicado, marque um X em um nota de 1 a 4, sendo: 1(um) – Insatisfatório, 2(dois) – Regular, 3(três) – Bom e 4(quatro) – Ótimo. Caso você desconheça o aspecto indicado ou não tenha opinião formada sobre ele, marque um X em SO (sem opinião).

Curso: _____

Itens	Os alunos	1	2	3	4	SO
1	Realizam as leituras solicitadas					
2	Realizam trabalhos, seminários e pesquisas previstas nas disciplinas					
3	Frequêntam a biblioteca da Instituição.					
4	Frequêntam bibliotecas de outras Instituições					
5	Pesquisam e utilizam corretamente as informações da Internet					
6	Expressam suas idéias, participam discutem o conteúdo.					
7	Demonstram domínio do conteúdo					
8	Demonstram dificuldades para acompanhar o conteúdo					
9	Manifestam interesse pelos resultados de suas avaliações					
10	Demonstram interesse pelo mercado de trabalho					
11	Estabelecem um bom relacionamento com os colegas					
12	Estabelecem um bom relacionamento com o professor					
13	Adotam uma postura ética em relação à futura profissão					
14	Cumprem integralmente o horário das aulas					
15	São pontuais					
16	São assíduos					

QUESTIONÁRIO 06 – Avaliação do Coordenador Pelo Docente

Para efetuar a avaliação, para cada aspecto indicado, marque um X em um nota de 1 a 4, sendo: 1(um) – Insatisfatório, 2(dois) – Regular, 3(três) – Bom e 4(quatro) – Ótimo. Caso você desconheça o aspecto indicado ou não tenha opinião formada sobre ele, marque um X em SO (sem opinião).

Curso: _____

Itens	O(a) coordenador(a)	1	2	3	4	SO
1	Estimula discussões sobre o currículo do curso, tendo em vista a qualidade da formação					
2	Realiza eventos científicos em todas as áreas do curso					
3	Estimula a prestação de serviços à comunidade, por meio de convênios com órgãos públicos e privados					
4	Incentiva os professores a buscarem capacitação e atualização por meio de cursos de pós-graduação					
5	Desenvolve atividades para integração dos professores, especialmente aqueles de áreas afins					
6	Incentiva os professores a publicarem em eventos científicos e periódicos nacionais e internacionais					
7	Resolve problemas com rapidez					
8	Comunica suas decisões periodicamente					
9	Tem horário regular para atendimento aos professores					
10	Tem bom relacionamento com os professores					

QUESTIONÁRIO 07 – Auto Avaliação Docente

Para efetuar a avaliação, para cada aspecto indicado, marque um X em um nota de 1 a 4, sendo: 1(um) – Insatisfatório, 2(dois) – Regular, 3(três) – Bom e 4(quatro) – Ótimo. Caso você desconheça o aspecto indicado ou não tenha opinião formada sobre ele, marque um X em SO (sem opinião).

Curso: _____

ATIVIDADES	1	2	3	4	SO
1. Envio à Coordenação do Curso, no prazo previsto no Calendário, meu Plano de Ensino					
2. Coloco o plano de ensino no sistema acadêmico eletrônico					

3. Mantenho atualizado o Diário de Classe.					
4. Sou assíduo às aulas					
5. Sou pontual (início e termino a aula no horário).					
6. Realizo o controle de frequência de alunos sistematicamente					
7. Entrego os Diários de Classe nos prazos definidos pela Faculdade					
8. Cumpro prazos de entrega das notas.					
9. Participo das reuniões pedagógicas promovidas pela coordenação de curso					
10. Participo de reuniões de docentes do colegiado de curso, se pertinente					
11. Faço um planejamento com os alunos e a Coordenação do Curso das aulas a repor, quando necessário					
12. No final do semestre, participo do período de estudos e planejamento					
13. Utilizo uma linguagem clara e acessível					
14. Relaciono teoria e prática					
15. Analiso e comento com os alunos os resultados das avaliações					
16. Estabeleço um bom relacionamento com os alunos					
17. Desenvolvo com os alunos uma postura ética em relação à futura profissão.					
18. Proponho práticas de avaliação que valorizam a reflexão.					

QUESTIONÁRIO 08 - Infra-Estrutura, Serviços e Organização Acadêmica – feita pelo Coordenador.

Para efetuar a avaliação, para cada aspecto indicado, marque um X em uma nota de 1 a 4, sendo: 1(um) – Insatisfatório, 2(dois) – Regular, 3(três) – Bom e 4(quatro) – Ótimo. Caso você desconheça o aspecto indicado ou não tenha opinião formada sobre ele, marque um X em SO (sem opinião)

Curso: _____

Infra-Estrutura Física, Tecnológica e Equipamentos.	1	2	3	4	SO
1. Salas de aula (espaço, iluminação, ventilação)					
2. Auditório					
3. Banheiros (quantidade)					
4. Banheiros (limpeza)					
5. Banheiros (adaptação para pessoas com necessidades especiais)					
6. Limpeza das Dependências					

7. Sinalização no <i>campus</i> para os usuários					
8. Sinalização no <i>campus</i> para pessoas com necessidades especiais					
9. Cantinas e Lanchonetes					
10. Laboratório de Informática					
11. Acesso a computadores e à internet					
12. Recursos audiovisuais					
13. Atualização e conservação dos equipamentos					
14. Manutenção e conservação dos equipamentos					
15. Segurança interna do campus					

Biblioteca	1	2	3	4	SO
1.Acervo Bibliográfico –quantidade de volumes					
2. Acervo Bibliográfico - diversidade					
3.Periódicos específicos					
4.Espaço para Estudo					
5.Sistema de controle de empréstimos					
6.Atendimento					
7.Acesso ao acervo via internet					
8.Acervo da videoteca					
9.Acesso ao acervo para pessoas com necessidades especiais					
10.Sinalização interna para os usuários					
11.Sinalização interna para pessoas com necessidades especiais					

Organização Administrativa e Disponibilidade no Atendimento					
Secretaria Geral	1	2	3	4	SO
1 Cortesia no Atendimento					
2. Rapidez na prestação de serviços					
3. Serviço prestado corretamente					
4. Informações atualizadas					
5. Localização das instalações					
Telefonia	1	2	3	4	SO
1 Cortesia no Atendimento					
2. Rapidez na prestação de serviços					
3. Serviço prestado corretamente					
4. Informações atualizadas					
Sala dos Professores	1	2	3	4	SO
1. Instalações					
2. Acesso aos computadores e a internet					
Xerox					
1. Rapidez na prestação de serviços					
2. Serviço prestado corretamente					

Organização Acadêmica	1	2	3	4	SO
1. Projeto do curso					
2. Matriz curricular					
3. Ementa das Disciplinas					
4. Atividades complementares					
5. Relevância e atualização dos conteúdos					
6. Sistema de Avaliação					
7. Programa de Iniciação Científica					
8. Programa de Monitoria					
9. Projetos Sociais					
10. Trabalho de Conclusão de Curso					
11. Trabalho Integrado					
12. Estágio curricular					
13. Apoio ao portador de necessidades especiais					
14. Divulgação de eventos internos					
15. Divulgação de eventos externos					
16. Divulgação de Estágios					
17. As atividades de extensão atendem às necessidades de formação do curso					
18. O sistema de lançamento de notas e faltas atendem às necessidades do controle e registro acadêmico					
19. A Faculdade incentiva à participação de atividades acadêmicas (cursos, congressos, palestras, seminários, convenções e outros)					
20. Recebo regularmente orientações pedagógicas da Instituição					

QUESTIONÁRIO 09 – Avaliação do Quadro Docente Pelo Coordenador

Para efetuar a avaliação, para cada aspecto indicado, marque um X em uma nota de 1 a 4, sendo: 1(um) – Insatisfatório, 2(dois) – Regular, 3(três) – Bom e 4(quatro) – Ótimo. Caso você desconheça o aspecto indicado ou não tenha opinião formada sobre ele, marque um X em SO (sem opinião)

Curso: _____

Os professores	1	2	3	4	SO
1. Enviam à Coordenação do Curso seus planos de ensino no prazo previsto no calendário					
2. Colocam o plano de ensino no sistema acadêmico eletrônico					
3. Mantém atualizados os diários de Classe					
4. São assíduos às aulas					
5. São pontuais (iniciam e terminam a aula no horário)					

6. Realizam o controle de frequência sistematicamente					
7. Entregam os diários de classe nos prazos definidos pela Faculdade					
8. Cumprem os prazos de entrega das notas e faltas					
9. Participam das reuniões pedagógicas promovidas pela coordenação de curso					
10. Participam das reuniões de docentes do Colegiado de curso, se pertinente					
11. Fazem um planejamento com os alunos e a Coordenação do Curso, das aulas a repor, quando necessário					
12. No final do semestre, participam do período de estudos e planejamento					

QUESTIONÁRIO 10 – Avaliação do Corpo Discente Pelo Coordenador

Para efetuar a avaliação, para cada aspecto indicado, marque um X em uma nota de 1 a 4, sendo: 1(um) – Insatisfatório, 2(dois) – Regular, 3(três) – Bom e 4(quatro) – Ótimo. Caso você desconheça o aspecto indicado ou não tenha opinião formada sobre ele, marque um X em SO (sem opinião)

Curso: _____

Itens	Os alunos	1	2	3	4	SO
1	Realizam estágios na área de formação					
2	Manifestam interesse em participar de seminários e eventos					
3	Frequêntam a biblioteca da Instituição					
4	Frequêntam bibliotecas de outras Instituições					
5	Pesquisam e utilizam corretamente as informações da Internet.					
6	Expressam suas idéias, de maneira clara e objetiva					
7	Demonstram dificuldades para acompanhar o curso					
8	Manifestam interesse pelos resultados de suas avaliações					
9	Demonstram interesse pelo mercado de trabalho					
10	Estabelecem um bom relacionamento com os colegas					
11	Estabelecem um bom relacionamento com o professor					
12	Adotam uma postura ética em relação à futura profissão					
13	Cumprem integralmente o horário das aulas.					
14	Os representantes participam das discussões acadêmicas					
15	Os representantes frequêntam as reuniões de colegiado					
16	Contribuem com sugestões pertinentes ao curso					

QUESTIONÁRIO 11 – Auto Avaliação do Coordenador

Para efetuar a avaliação, para cada aspecto indicado, marque um X em uma nota de 1 a 4, sendo: 1(um) – Insatisfatório, 2(dois) – Regular, 3(três) – Bom e 4(quatro) – Ótimo. Caso você desconheça o aspecto indicado ou não tenha opinião formada sobre ele, marque um X em SO (sem opinião).

Curso: _____

Itens		1	2	3	4	SO
1	Estimulo discussões sobre o currículo do curso, tendo em vista a qualidade da formação					
2	Realizo eventos científicos em todas as áreas do curso					
3	Estimulo a prestação de serviços à comunidade, por meio de convênios com órgão públicos e privados					
4	Incentivo os professores a buscarem capacitação e atualização por meio de cursos de pós-graduação					
5	Desenvolvo atividades para integração dos professores, especialmente aqueles de áreas afins					
6	Incentivo os professores a publicarem em eventos científicos e periódicos nacionais e internacionais					
7	Resolvo os problemas com rapidez.					
8	Comunico as decisões periodicamente aos professores e alunos					
9	Tenho horário regular para atendimento aos alunos					
10	Tenho horário regular para atendimento aos professores					
11	Tenho bom relacionamento com os alunos					
12	Tenho bom relacionamento com os professores					
13	Tenho bom relacionamento com o pessoal técnico administrativo					

QUESTIONÁRIO 12 - Perfil do Corpo Técnico-Administrativo

Nome do departamento em que atua

1. Sexo

- Feminino.
 Masculino.

2. Você é portador de necessidades especiais?

- Sim.
 Não.

3. Em que faixa etária você se inclui?

- Até 20 anos.
- De 21 a 30 anos.
- De 31 a 40 anos.
- De 41 a 50 anos.
- Mais de 50 anos.

4. Ao ser admitido você era aluno da Faculdade Cruz Azul?

- Sim.
- Não.

5. Qual o seu nível de escolaridade

- Fundamental incompleto.
- Fundamental completo.
- Ensino médio incompleto.
- Ensino médio completo.
- Superior incompleto.
- Superior completo.

- Pós graduação:
- Especialização incompleto
 - Especialização completo
 - Mestrado completo
 - Mestrado incompleto
 - Doutorado completo
 - Doutorado incompleto

6. Atualmente você é estudante?

- Sim, na Faculdade Cruz Azul
- Sim, em outra Instituição
- Não

Em caso positivo, especifique o curso:

7. Você é bolsista?

- Sim.
- Não

8. Há quantos anos você trabalha na Faculdade Cruz Azul?

- Há menos de 1 ano
- De 1 a 5 anos
- De 6 a 10 anos
- De 11 a 15 anos
- Mais de 15 anos

9. Há quanto tempo está no cargo ou função que ocupa?

- Há menos de 1 ano.

- De 1 a 2 anos.
- De 2 a 4 anos.
- De 4 a 6 anos.
- Mais de 6 anos.

10. Sem considerar seu atual cargo ou função, quantos cargos ou funções você já desempenhou na Faculdade Cruz Azul?

- Nenhum.
- Um
- Dois
- Três
- Mais de três 03

QUESTIONÁRIO 13 – Auto Avaliação do Corpo Técnico Administrativo

Para efetuar a avaliação, para cada aspecto indicado, marque um X em um nota de 1 a 4, sendo:

- 1(um) – Insatisfatório,
- 2(dois) – Regular,
- 3(três) – Bom e
- 4(quatro) – Ótimo.

Caso você desconheça o aspecto indicado ou não tenha opinião formada sobre ele, marque um X em SO (sem opinião)

Condições de trabalho	1	2	3	4	SO
Adequação das instalações quanto ao espaço					
Adequação das instalações quanto à iluminação					
Adequação das instalações quanto à ventilação					
Limpeza e manutenção das instalações					
Atualização de equipamentos específicos					
Manutenção e conservação de equipamentos específicos					
Atualização dos equipamentos de informática					
Manutenção e conservação de equipamentos de informática					
Adequação do material de consumo					
Equipe de trabalho					
Relacionamento seu com os colegas de seu setor de trabalho					
Relacionamento seu com chefia					
Relacionamento dos colegas de seu setor de trabalho com você					
Relacionamento de sua chefia com você					
Operacionalidade do local em que você trabalha					

Cortesia com o usuário (externo e interno)					
Atualização das informações prestadas					
Precisão nas informações					
Agilidade no atendimento das solicitações					
Fluxo de serviço com outros setores					

9. CURSOS PARTICIPANTES:

Seguem abaixo os três cursos de Graduação da instituição que participaram da avaliação institucional:

1. Administração;
2. Ciências Contábeis;
3. Gestão de Segurança Privada.

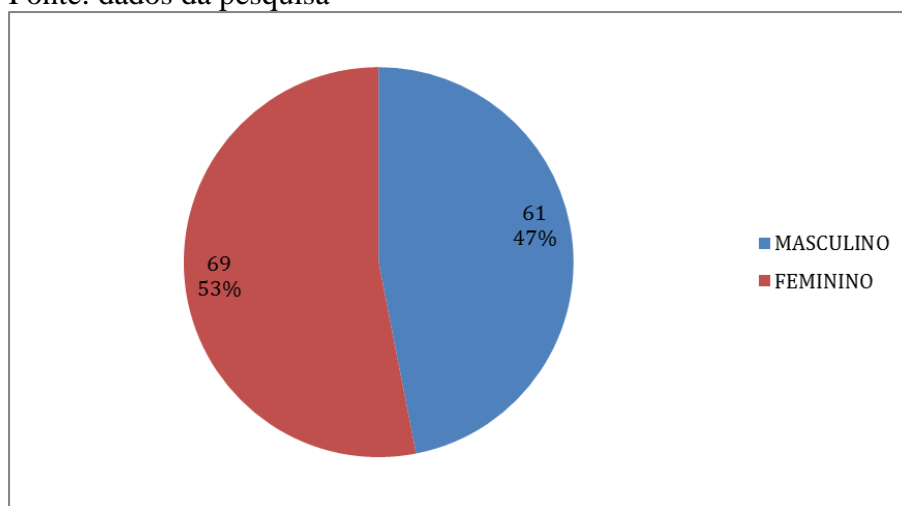
10. Perfil Socioeconômico do Aluno

Foi aplicado um Questionário socioeconômico com a finalidade de conhecer o perfil do estudante da Faculdade Cruz Azul. Participaram desse levantamento 130 (cento e trinta) alunos, sendo 64 alunos do curso de Administração (49%) e 60 do curso de Ciências Contábeis (46%) e 6 do curso de Segurança Privada (5%).

As questões apresentadas, por sua vez, encontram-se destacadas a seguir e com seus respectivos gráficos por si só explicativos.

Gráfico 1: distribuição da frequência relativa de discentes por gênero.

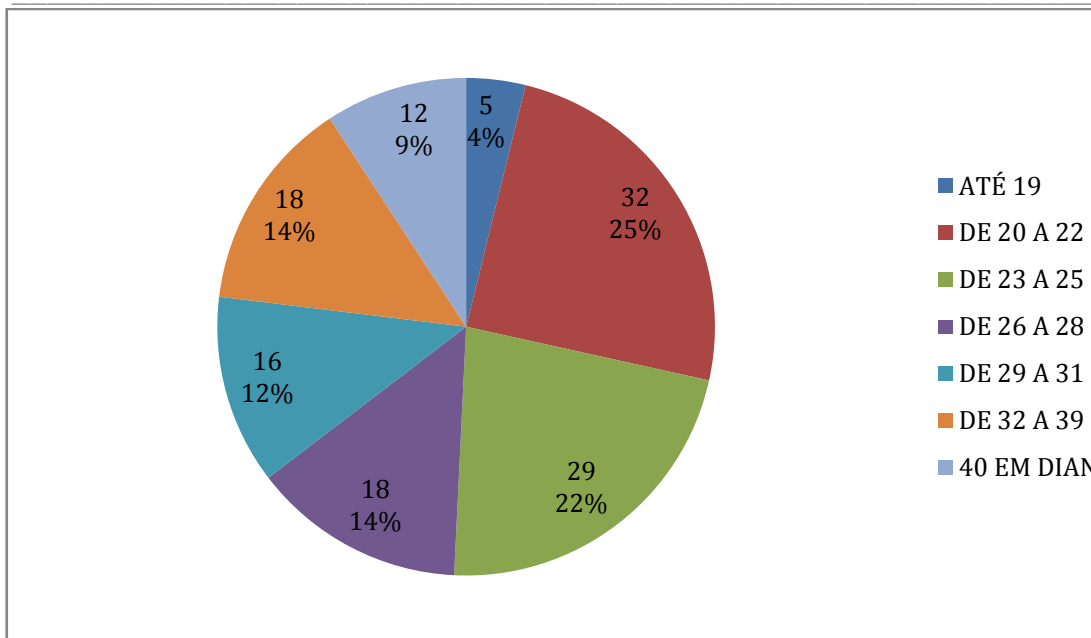
Fonte: dados da pesquisa



De acordo com os dados do Gráfico 1, é possível perceber que a maioria dos 130 discentes são do gênero feminino (53%).

Gráfico 2: distribuição da frequência de discentes por faixa etária.

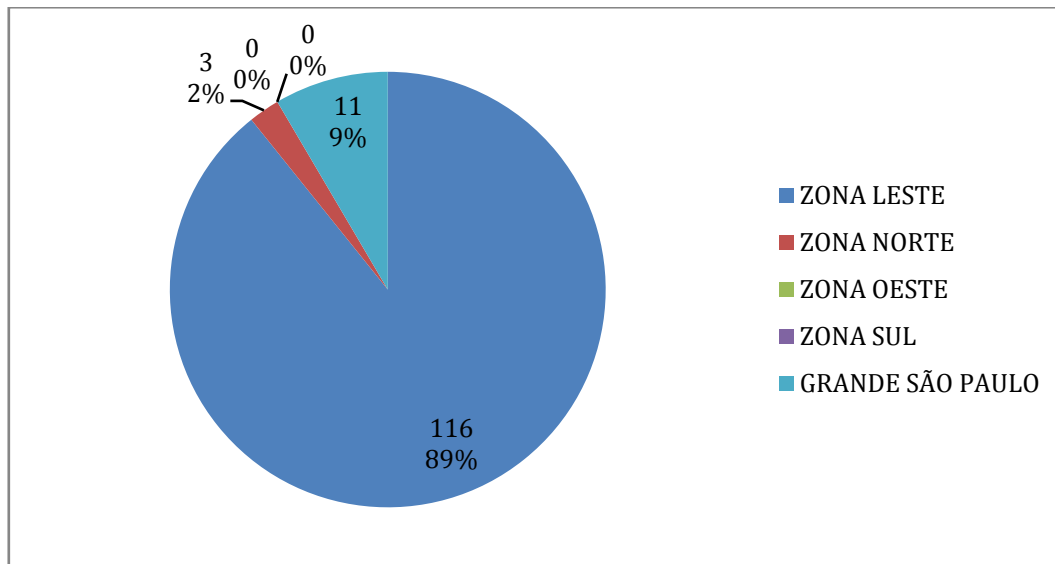
Fonte: dados da pesquisa.



Conforme os dados apontados no Gráfico 2, pode-se verificar que a faixa etária em sua maioria está concentrada na faixa de até 25 anos (51%), de 26 a 39 anos (40%) e acima de 40 anos (9%) perceber uma concentração na população mais jovem.

Gráfico 3: distribuição da frequência das zonas de residência dos discentes na cidade de São Paulo.

Fonte: dados da pesquisa

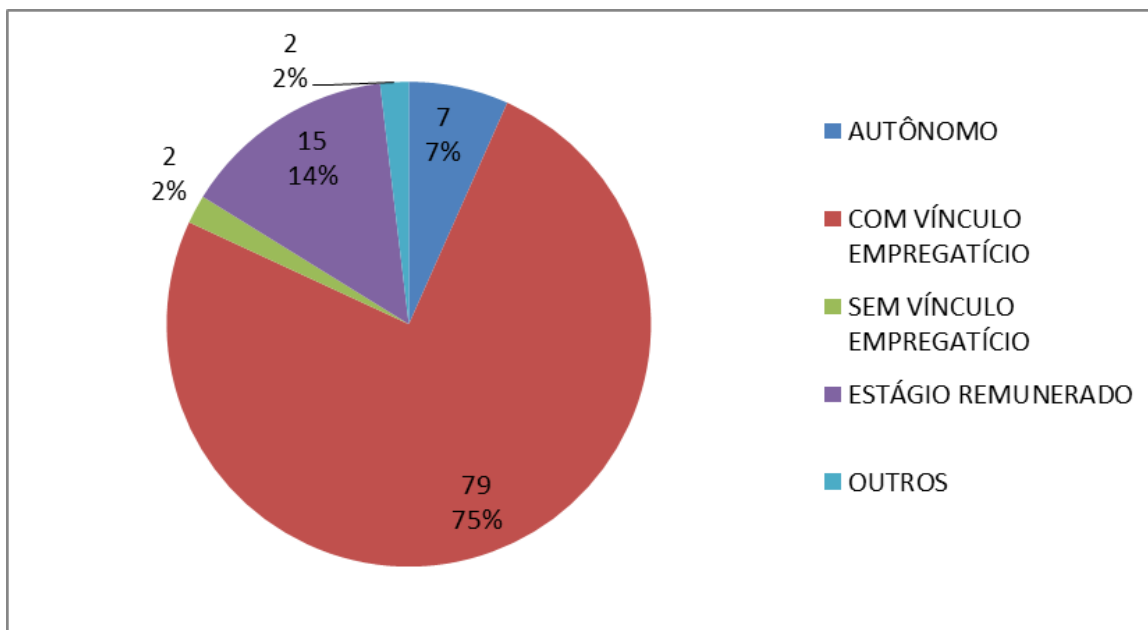


O Gráfico 3 acima apresenta a distribuição de frequências relativas das zonas da Cidade de São Paulo na qual os respondentes residem, a maioria dos discentes (97%) são naturais da cidade de São Paulo, e 91% do total de dos mesmos reside também na cidade de São Paulo.

Podemos verificar nesse gráfico evidentemente a maciça concentração de residência dos alunos na Zona Leste de São Paulo (89%). Tal dado reflete a importância da localização da faculdade para atração do público alvo da região. Além da Zona Leste, pode-se perceber uma pequena parcela dos respondentes provenientes da Zona Norte (2%) e Grande São Paulo (9%). As Zonas Oeste e Sul não são representativas na amostra de discentes que responderam esta pesquisa.

Gráfico 4: distribuição da frequência relativa dos tipos de contrato de trabalho.

Fonte: dados da pesquisa.

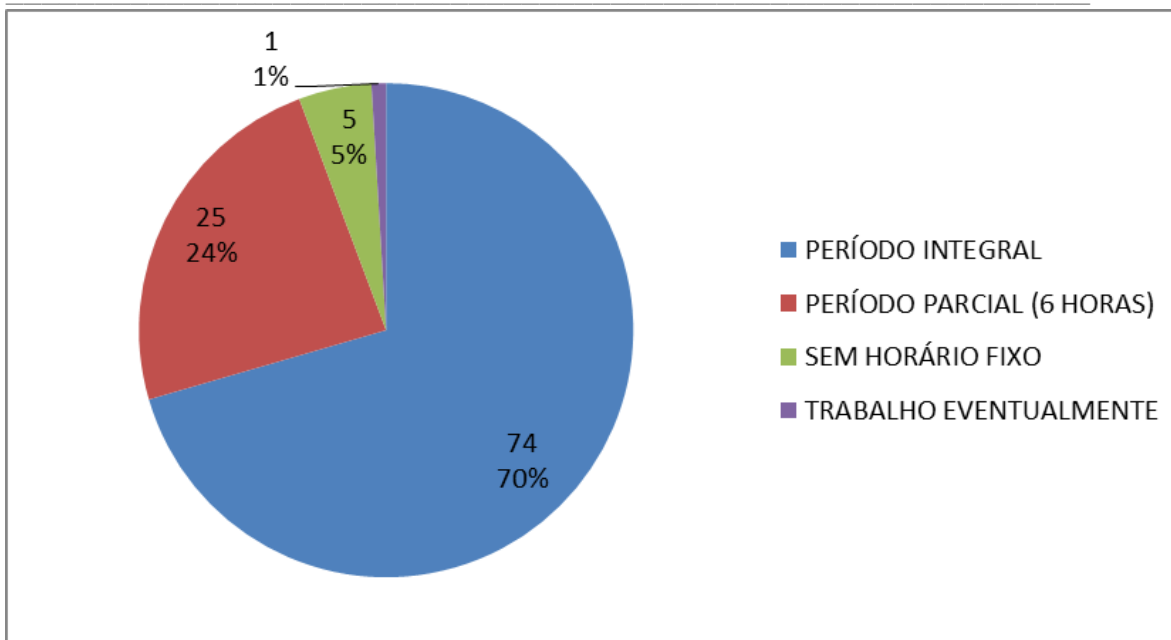


De acordo com as fontes da pesquisa, dos 130 respondentes da pesquisa, 81% indicaram exercer atividade remunerada no momento do preenchimento do questionário, contra 19% que se encontram desempregados.

Dentre os indivíduos que alegaram estar trabalhando, aponta-se a predominância de empresas privadas com vínculo empregatício como local de trabalho (75%), em segundo lugar estágio remunerado (14%) e autônomos, trabalhos sem registro e outros somam (11%).

Gráfico 5: distribuição da frequência do período de trabalho.

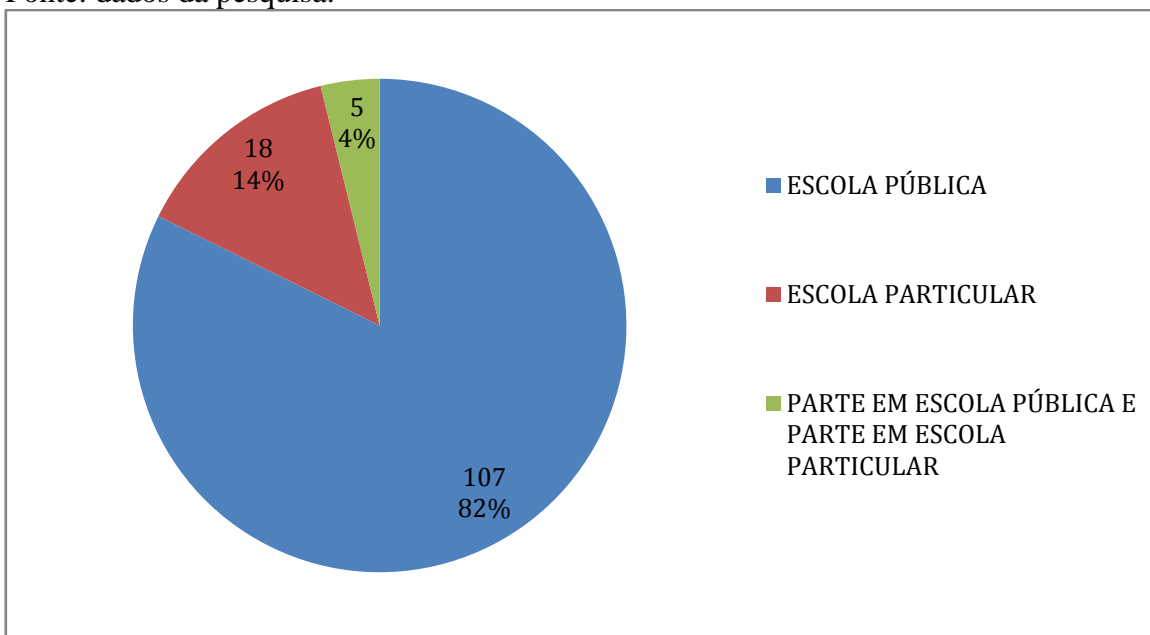
Fonte: dados da pesquisa.



Conforme o Gráfico 5, pode-se destacar a concentração de indivíduos da amostra que trabalham em período integral (74%). Esse dado é importante para a avaliação institucional na medida em que pode dar um referencial a respeito dos resultados acadêmicos dos alunos. Observando os gráficos 4 e 5, podemos verificar que há uma correlação entre o tipo de trabalho, com vínculo empregatício e estágio (90%) em relação ao período de trabalho, integral ou parcial (94%).

Gráfico 6: distribuição da frequência relativa da origem do ensino médio.

Fonte: dados da pesquisa.

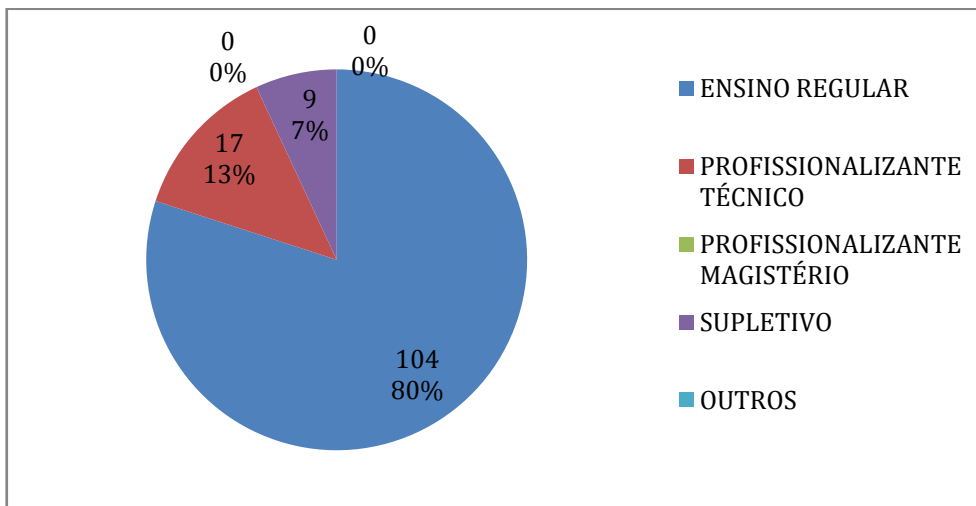


No Gráfico 6, pode-se destacar que a maioria dos respondentes cursou escola pública (82%), o que está diretamente relacionada ao Gráfico 3 que nos mostra a mesma maioria

(89%) dos discentes serem moradores da Zona leste e mais um indicativo da regionalidade da faculdade, perfil do aluno e fidelidade a Região

Gráfico 7: distribuição da frequência relativa do tipo de ensino médio.

Fonte: dados da pesquisa

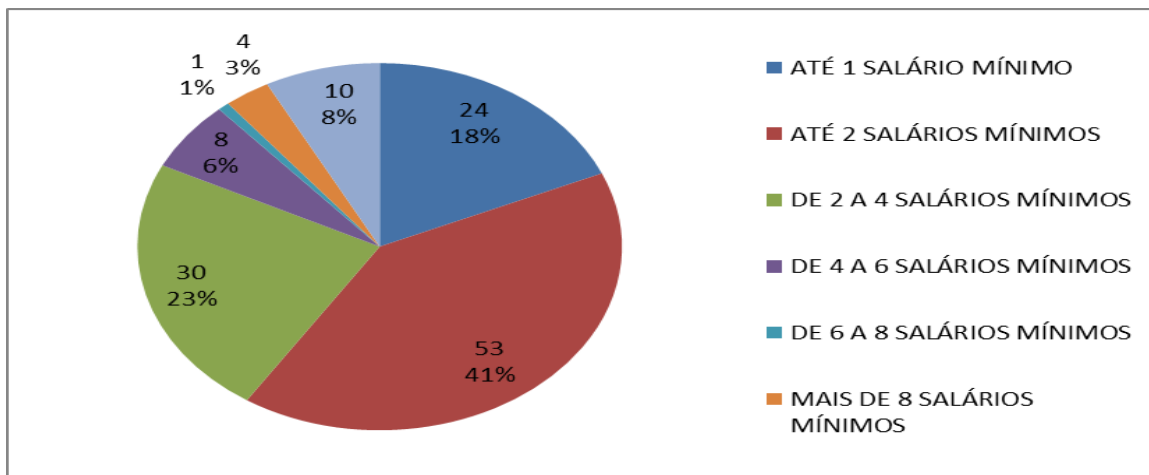


Conforme os Gráficos 6 e 7, pode-se destacar que a maioria dos respondentes cursou o ensino médio em escola pública (82%). Ademais, 80% dos discentes cursou ensino médio tradicional, seguido de relativa parcela da amostra que cursou ensino médio técnico (13%) e supletivo (7%).

Esses dados juntos, também de grande importância, mostram o perfil social e educacional dos alunos da faculdade. Ponto este que serve de indicador da linha de trabalho, quanto a didática, dos docentes junto aos discente. Os Gráficos 8 e 9 apresentam a relação e a condição econômica dos respondentes pela sua distribuição das frequências de faixas de renda: pessoal e familiar.

Gráfico 8: distribuição da frequência da faixa salarial pessoal.

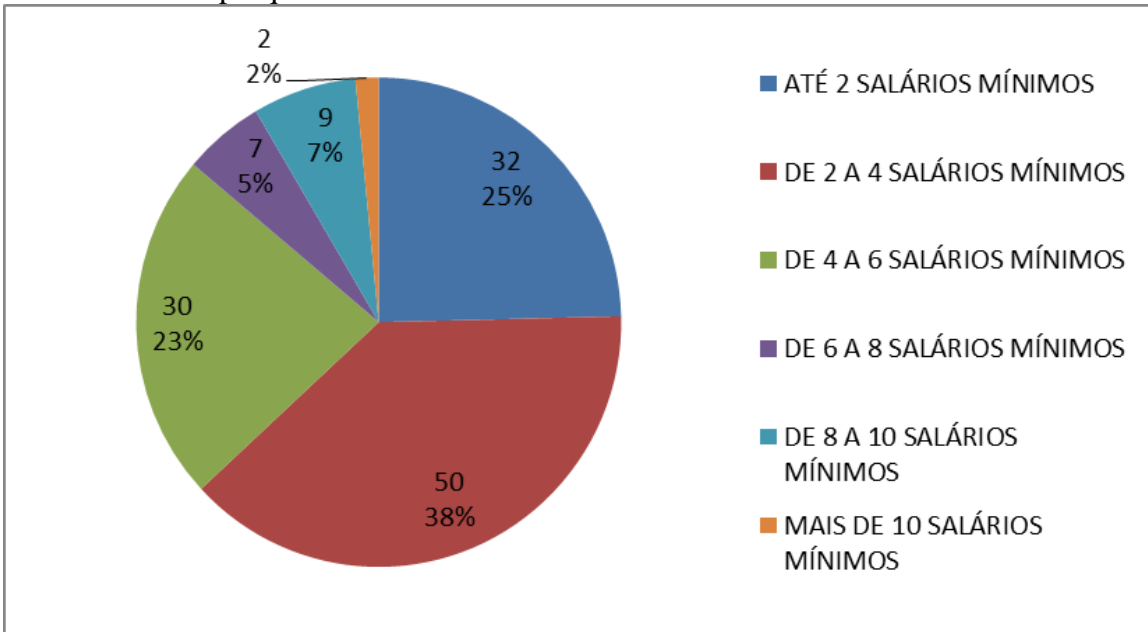
Fonte: dados da pesquisa.



A partir do Gráfico 8, é possível identificar que 82% dos respondentes ganham até 4 salários mínimos, individualmente, sendo que a maioria 41% ganha 2 salários mínimos.

Gráfico 9: distribuição da frequência da faixa salarial familiar.

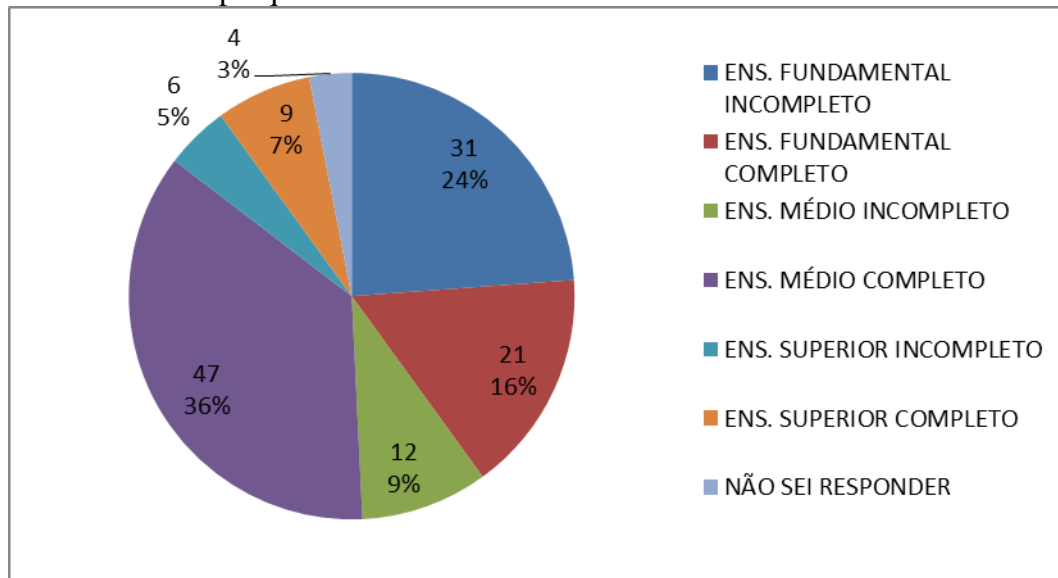
Fonte: dados da pesquisa.



Ao se considerar a renda familiar, o Gráfico 9 indica que 91% das famílias dos respondentes possui remuneração igual ou inferior a 8 salários mínimos.

Gráfico 10: distribuição da frequência do nível de escolaridade do pai.

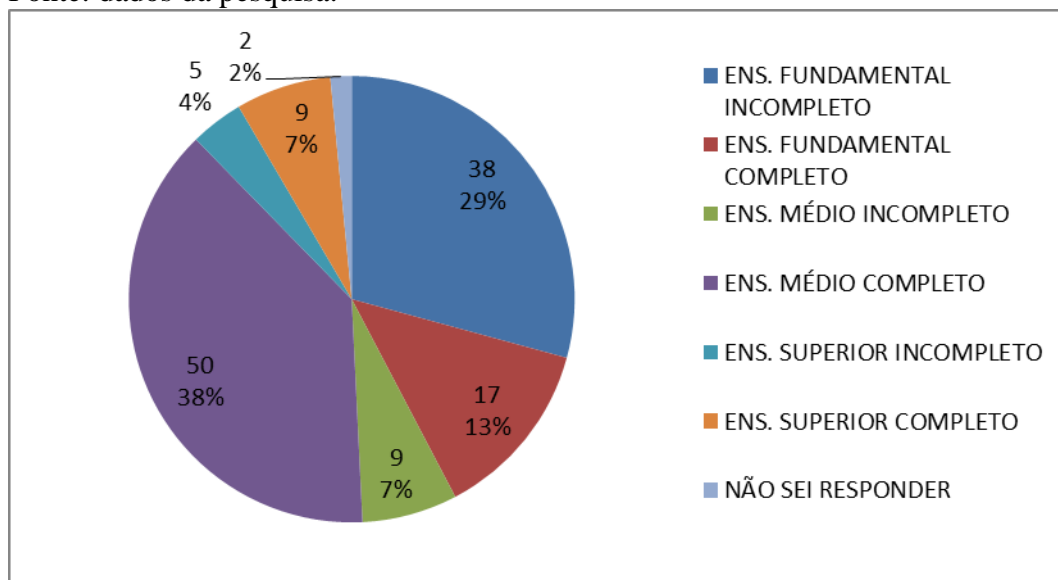
Fonte: dados da pesquisa.



Os Gráficos 10 e 11 abaixo destacam o nível de escolaridade do pai e da mãe dos respondentes e serão analisados em conjunto.

Gráfico 11: distribuição da frequência do nível de escolaridade da mãe.

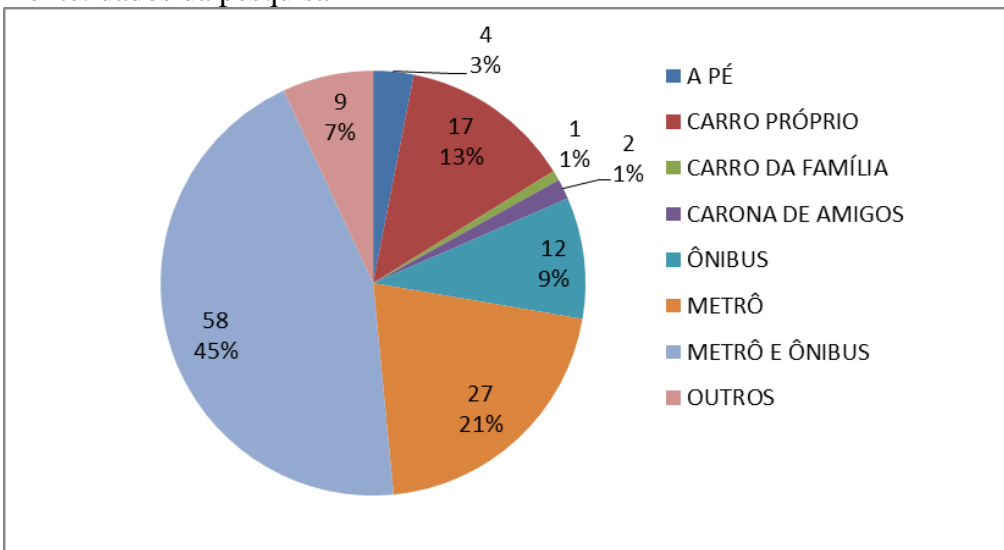
Fonte: dados da pesquisa.



Segundo dados dos Gráficos 10 e 11, tanto no caso do pai como da mãe há paridade entre as escolaridades com ligeira elevação percentual das mães. O predomínio é do ensino médio completo (36% e 38% respectivamente). Mas vale notar que o índice de ensino fundamental incompleto é muito alto (24% e 29% respectivamente). É possível destacar ainda que em ambos os casos a incidência de pais e mães com superior completo é pequena e na mesma proporção (7%).

Gráfico 12: distribuição da frequência do meio de transporte utilizado para ir à faculdade.

Fonte: dados da pesquisa



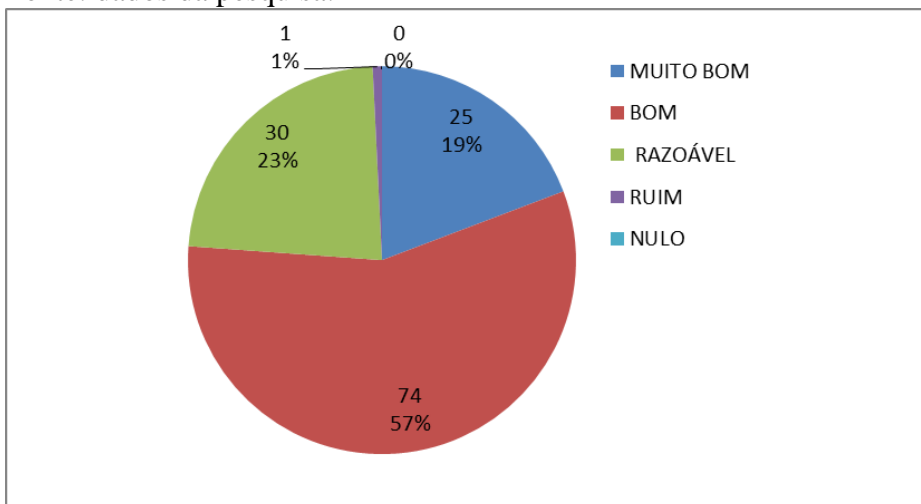
Por meio do Gráfico 12, destaca-se que a maior parte dos alunos comparece à Faculdade Cruz Azul utilizando o Metrô e o ônibus conjuntamente como meio de transporte (45%).

Em segundo lugar, 27% dos respondentes utilizam apenas o Metrô e 9% exclusivamente o ônibus. Ao todo 84% dos alunos é dependente de transporte público.

Ademais, esta pesquisa buscou identificar a relação do aluno da Faculdade Cruz Azul com os conhecimentos em informática. O Gráfico 13 a seguir representa o nível de desempenho em informática segundo a percepção dos respondentes

Gráfico 13: distribuição da frequência do nível de desempenho em informática.

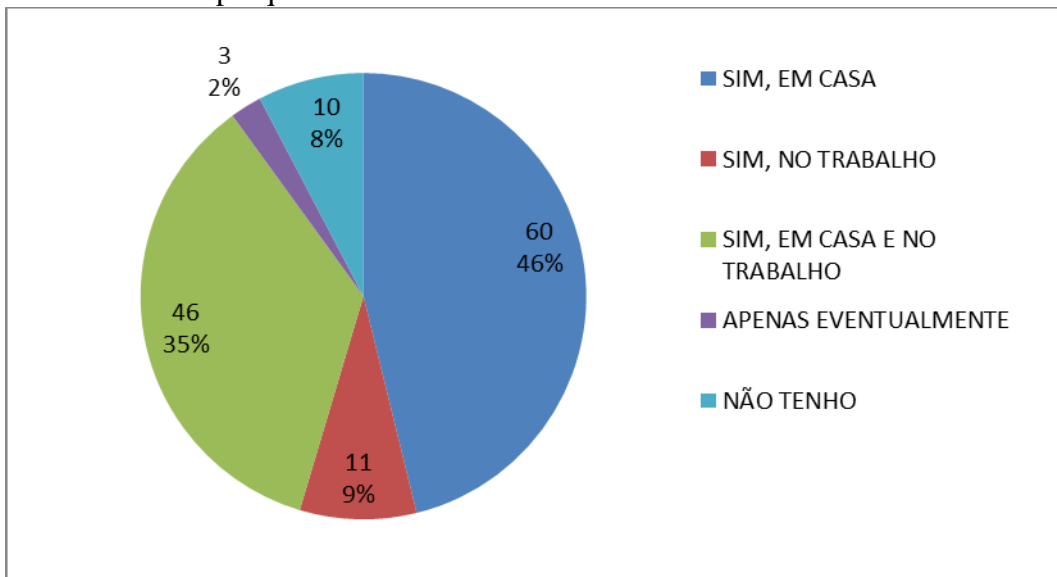
Fonte: dados da pesquisa.



Perante o Gráfico 13, pode-se observar que 76% dos respondentes consideram possuir um bom desempenho de informática.

Gráfico 14: distribuição da frequência da oportunidade de uso de um microcomputador por parte do discente.

Fonte: dados da pesquisa.

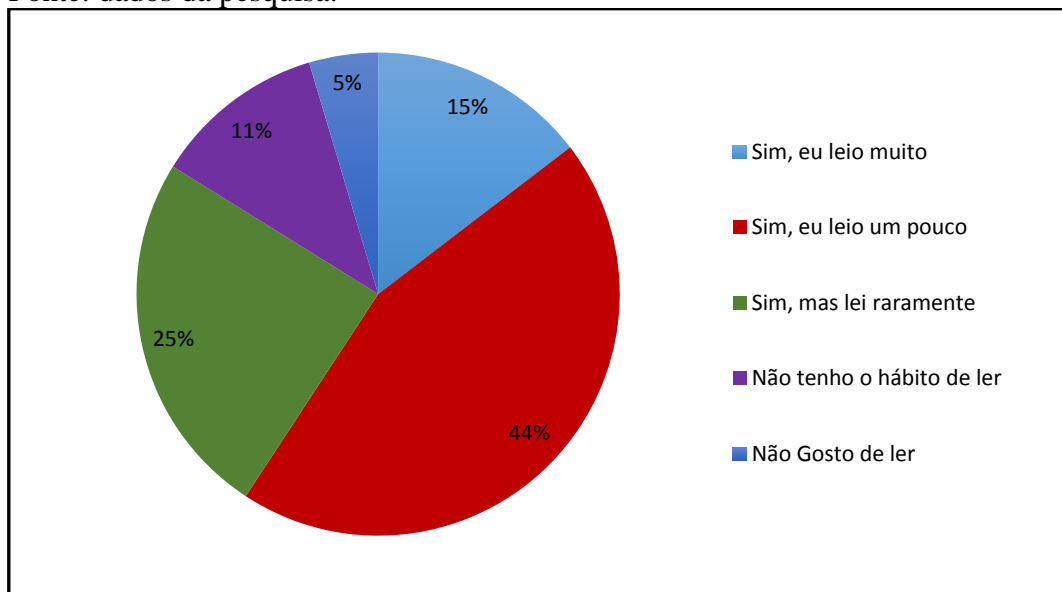


Pode-se observar a partir do Gráfico 14 que praticamente mais da metade dos alunos possui computador na própria residência, se somarmos o uso da residência e do trabalho temos o

índice de 81%. Além disso, temos 9% de alunos que tem oportunidade de utilizar um microcomputador somente no trabalho. Esses dados revelam informações positivas quanto à inserção tecnológica dos alunos da Faculdade Cruz Azul.

Gráfico 15: distribuição da frequência da percepção do discente sobre a leitura.

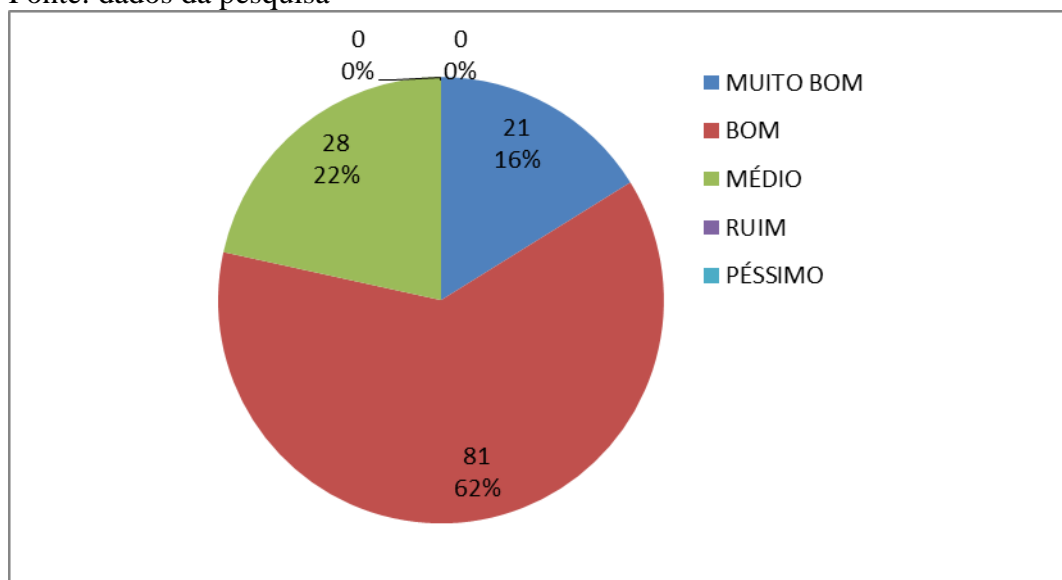
Fonte: dados da pesquisa.



De acordo com o Gráfico 44% dos discentes manifestaram que se interessam pela leitura e que a realizam com pouca frequência.

Gráfico 16: distribuição da frequência da autoavaliação do discente em seu papel de aluno.

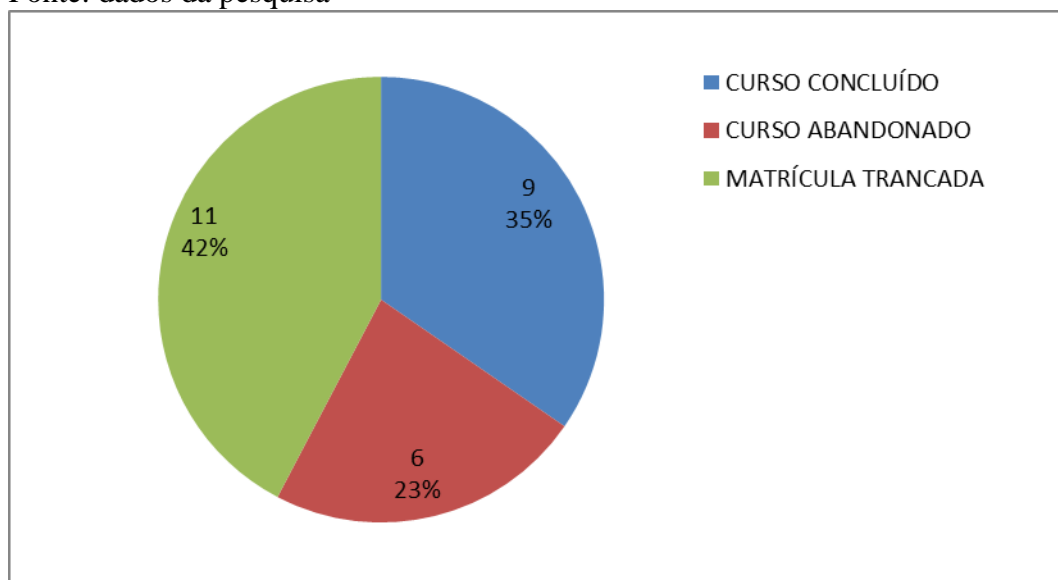
Fonte: dados da pesquisa



Conforme o Gráfico mais da metade dos alunos se autoavaliaram como tendo um bom desempenho acadêmico 62%.

Gráfico 17: distribuição da frequência relativa à situação do primeiro curso do discente que não a graduação na Faculdade Cruz Azul.

Fonte: dados da pesquisa



No Gráfico 17, 80% dos alunos manifestaram que o curso de graduação na Faculdade Cruz Azul é o primeiro de suas vidas. Dentre os 20% restantes que já fizeram outra graduação, a maior parte dos alunos que cursaram uma graduação antes da Faculdade Cruz Azul não concluiu o curso 65% e 35% concluiu o outro curso.

A seguir, serão apresentados sob a forma de gráficos, os resultados das análises quantitativas e qualitativas para cada segmento abordado na autoavaliação, segundo as dimensões preconizadas pelo SINAES.

11. ANÁLISE DA DIMENSÃO

Dimensão: 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A CPA realizou uma análise documental do PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's).

- Nesta análise foi possível identificar uma articulação entre o desenvolvimento estratégico e a missão da instituição, bem como, o reflexo dessa interpretação disseminado nas ações do respectivo documento, implementadas de acordo com as metas propostas.
- A IES mantém claras suas finalidades, seus objetivos e compromissos, explicitados em seus documentos oficiais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e os Projetos Pedagógicos de Cursos.

-
- Pela análise do PDI e dos PPC's, conclui-se que as práticas pedagógicas e administrativas estão em consonância com os objetivos centrais da instituição, bem como, o contexto social e econômico que a Faculdade está inserida.
 - É notória a articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e avaliação institucional.
 - As propostas curriculares dos PPC's estão ajustadas às necessidades do contexto local, regional e nacional.
 - Os Projetos Pedagógicos seguem as Diretrizes Curriculares definidas para cada curso.
 - Os Projetos Pedagógicos definem com clareza o perfil do egresso.
 - Há coerência entre os objetivos, conteúdos e os perfis dos profissionais a serem formados, nos PPC's.
 - Os Projetos Pedagógicos contemplam a possibilidade de se realizarem atividades com conteúdos complementares à formação dos alunos.
 - O Projeto Pedagógico prevê um conjunto de ações relativas ao desenvolvimento de práticas investigativas e ao desenvolvimento da pesquisa (atividades de formação acadêmica, de pesquisa, participação em seminários, estágios e monografias).
 - Estão previstas atividades curriculares complementares à formação do aluno, tais como: monitoria, estágio obrigatório, seminários, fóruns etc.
 - Descrição da infra-estrutura física necessária.
 - Os Projetos prevêem a participação do corpo docente e discente nas decisões a eles relativas.

Dimensão: 2 – As Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

1) VISÃO DO ALUNO

Foi aplicado um Questionário socioeconômico com a finalidade de conhecer o perfil do estudante da Faculdade Cruz Azul. Participaram desse levantamento 130 (cento e trinta) alunos, sendo 64 alunos do curso de Administração (49%) e 60 do curso de Ciências Contábeis (46%) e 6 do curso de Segurança Privada (5%).

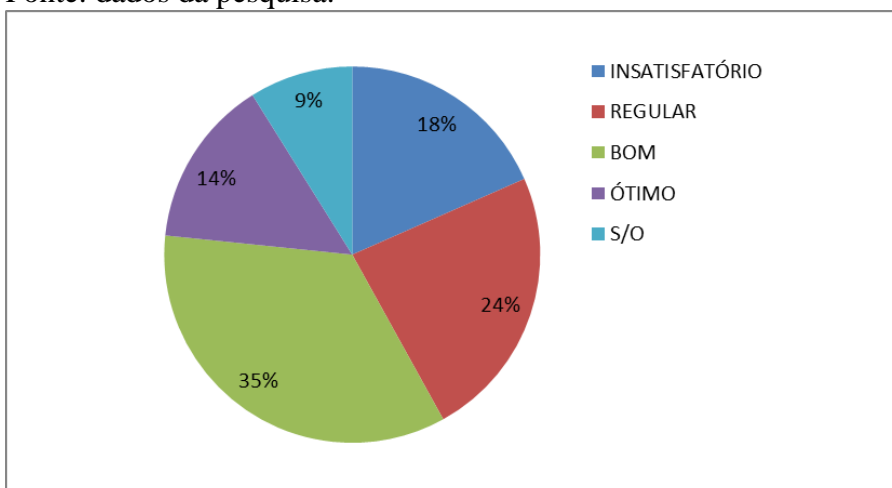
É importante mencionar que houve uma considerável frequência de respostas do tipo “Sem opinião”. Esse fenômeno pode ter sido resultante de duas prováveis situações: (a) o estudante não entendeu a pergunta, (b) o discente não quis respondê-la pela questão de não ser aplicável à sua realidade ou dada uma provável exaustão física e mental no preenchimento uma vez que haviam muitas questões para serem respondidas.

Sobre a organização acadêmica da Faculdade foram avaliados os seguintes itens:

- Projeto do curso.
- Matriz curricular.
- Ementas das disciplinas.
- Atividades complementares.
- Relevância e atualização dos conteúdos.
- Sistema de avaliação.
- Programa de monitoria.
- Projetos sociais.
- Trabalho integrado.
- Divulgação de eventos internos.
- Divulgação de eventos externos.
- Divulgação de estágio extra - curricular.
- As atividades de extensão atendem às necessidades de formação?
- O sistema de verificação de notas e faltas atende às necessidades do aluno?

Gráfico 18: distribuição da frequência relativa da avaliação dos discentes quanto à organização acadêmica.

Fonte: dados da pesquisa.



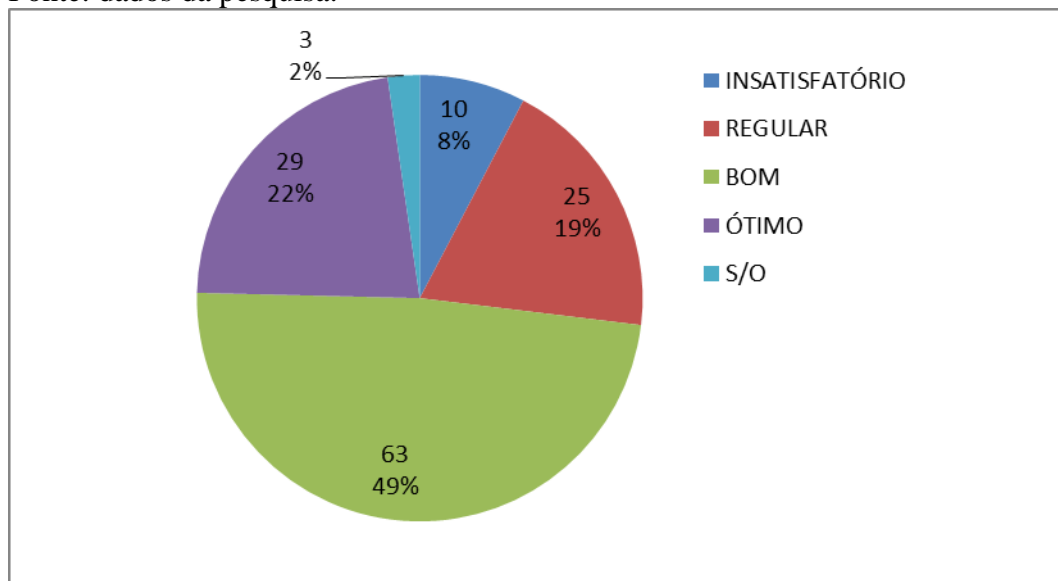
De acordo com os dados apresentados no Gráfico 18 é possível determinar que, em termos gerais, mais da metade dos respondentes avaliam positivamente a organização acadêmica da Faculdade Cruz Azul (55% dos discentes julgaram o quesito como ótimo ou bom).

De acordo ainda com os dados da pesquisa, foram bem avaliados (concentração de respostas nas alternativas bom ou ótimo) os itens Projeto do Curso (68%), Matriz curricular (71%), Ementas das disciplinas (78%), Atividades complementares (47%), Relevância e atualização dos conteúdos (62%), Sistema de avaliação (75%), Programa de Iniciação científica (46%), Programa de monitoria (41%), Projetos sociais (35%), Trabalho de Conclusão de Curso (49%), Trabalho integrado (50%), Programa de Estágio (39%), Apoio ao portador de necessidades especiais (33%), Divulgação de eventos internos (50%), Divulgação de eventos externos (39%), Divulgação de estágios (28%), As atividades de extensão atendem às necessidades de formação (46%), e o item Sistema de verificação de notas e faltas atende as necessidades do curso (39%).

Foi dada a oportunidade para o aluno avaliar o currículo de seu curso em relação à integração das disciplinas que compõe a matriz curricular. O Gráfico 19 a seguir apresenta o resultado desse questionamento.

Gráfico 19: distribuição da frequência da avaliação dos discentes quanto à matriz curricular.

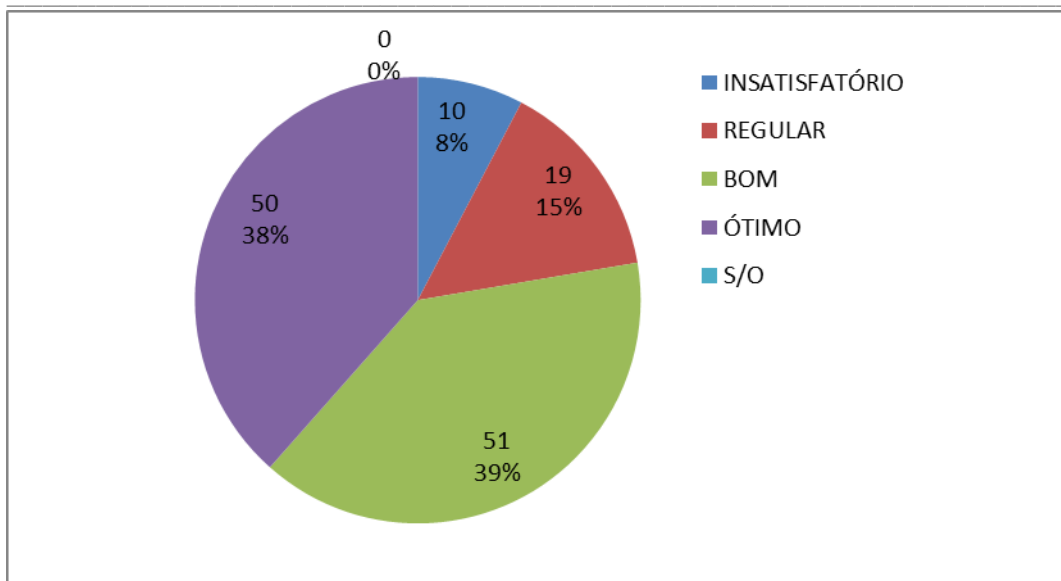
Fonte: dados da pesquisa.



De acordo com os dados do Gráfico 19, 71% dos alunos referiu que o currículo do curso é bem integrado e há clara vinculação entre as disciplinas (responderam ótimo ou bom).

Gráfico 20: distribuição da frequência da avaliação dos discentes quanto à discussão do plano de ensino na primeira aula do curso.

Fonte: dados da pesquisa.



De acordo com o Gráfico 20, os docentes da Faculdade Cruz Azul, em 77% dos casos, discutem o plano de ensino com os alunos, conforme a opinião dos discentes. Embora a porcentagem seja relativamente positiva, a Faculdade Cruz Azul entende que esse número deva ser ainda maior e será uma das proposições de ação de melhoria para o futuro.

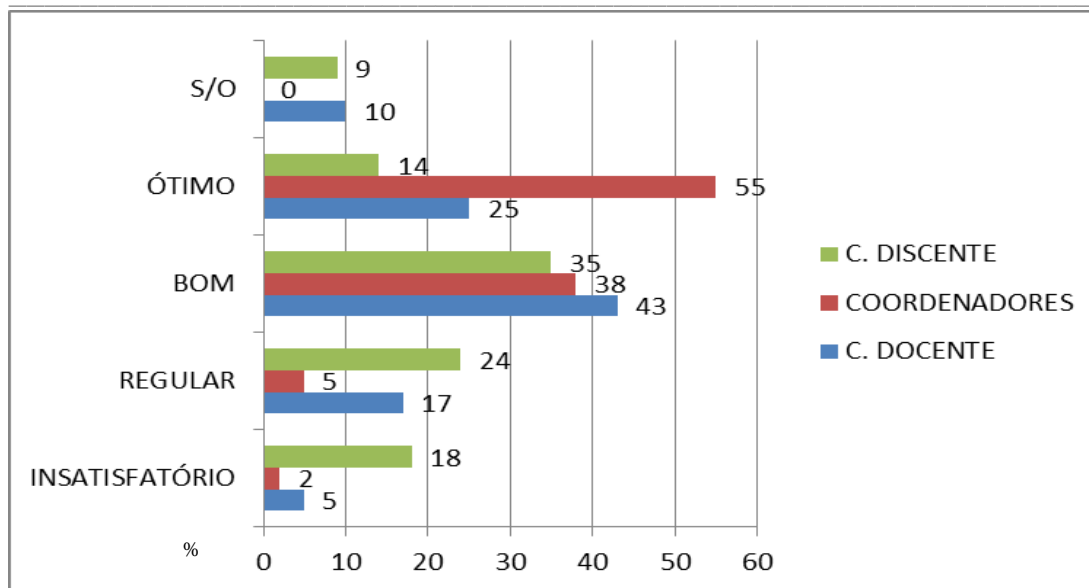
2) VISÃO DOS DOCENTES E COORDENADORES

Assim como no caso dos discentes, também, foi aplicado um questionário com a finalidade de conhecer a percepção do docente da FACRAZ quanto ao caráter político relacionado ao ensino, à pesquisa e à extensão. Participaram desse levantamento 14 docentes e 3 coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Gestão de Segurança Privada.

O Gráfico 21 a seguir resume a avaliação da organização acadêmica realizada pelos docentes e coordenadores e faz a comparação desses resultados com a avaliação dos discentes apresentada anteriormente.

Gráfico 21: distribuição da frequência relativa da avaliação dos discentes, docentes e coordenadores quanto à organização acadêmica dos cursos.

Fonte: dados da pesquisa.



De acordo com o Gráfico 21, pode-se perceber a concentração de respostas de docentes e coordenadores acompanhando a avaliação dos discentes apresentada anteriormente. Docentes (68%) e coordenadores (93%) concentraram suas respostas nos itens bom e ótimo.

AVALIAÇÃO DOS CURSOS

Na **FACRAZ**, por meio da avaliação institucional foi proporcionado, à comunidade acadêmica, desenvolver uma reflexão crítica sobre a prática do seu curso, no sentido de captar os avanços, resistências, dificuldades para uma tomada de decisão sobre o que fazer objetivando melhorias. Nestes itens perguntava-se aos professores, alunos e coordenação:

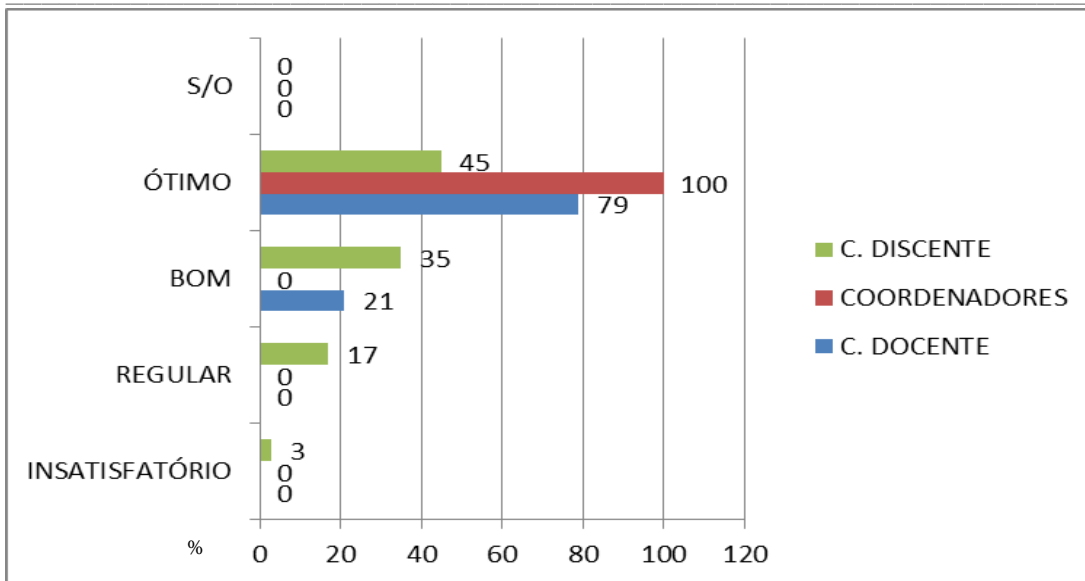
1. Durante o curso é desenvolvida uma postura ética em relação à futura profissão?
2. O curso proporciona integração entre a teoria e a prática?

Os critérios foram avaliados seguindo a escala: sem opinião, ótimo, bom, regular e insatisfatório. Participaram desse levantamento 130 (cento e trinta) alunos, sendo 64 alunos do curso de Administração (49%) e 60 do curso de Ciências Contábeis (46%) e 6 do curso de Segurança Privada (5%).

O Gráfico 22 a seguir apresenta a concentração de respostas de docentes, alunos e coordenadores para o critério de avaliação sobre o desenvolvimento de uma postura ética em relação à profissão durante os cursos.

Gráfico 22: distribuição da frequência relativa da avaliação dos discentes, docentes e coordenadores sobre o desenvolvimento da postura ética do aluno, em relação à profissão.

Fonte: dados da pesquisa.

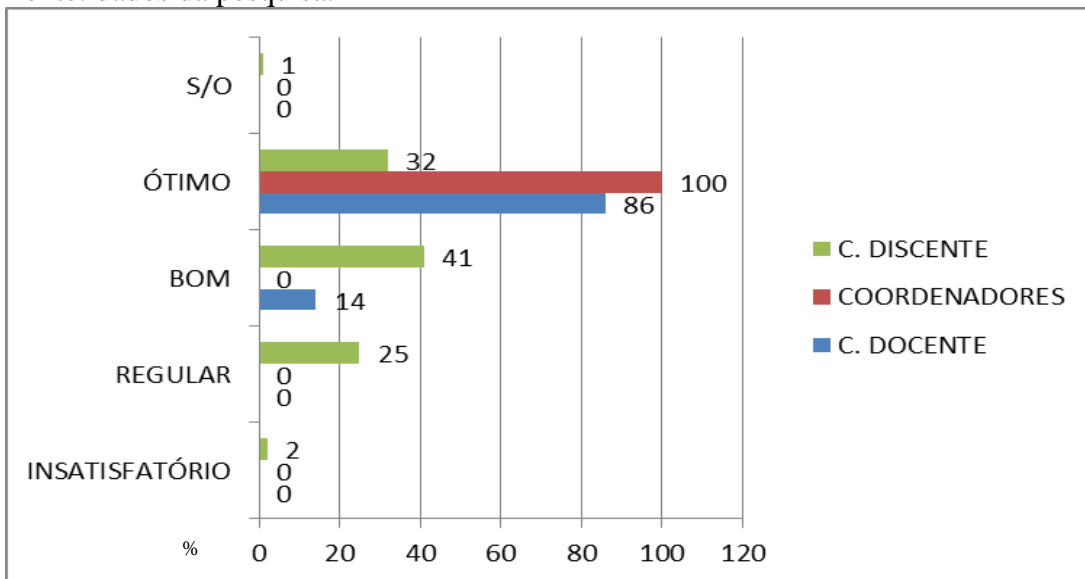


De acordo com os dados do Gráfico 22, é possível perceber que os docentes, os coordenadores e os discentes avaliaram que a postura ética é trabalhada durante o curso. Essa avaliação decorre da concentração de respostas nas alternativas bom e ótimo da escala (100% dos Coordenadores, 100% dos docentes e 80% dos discentes).

O Gráfico 23 abaixo refere-se a avaliação dos respondentes da amostra para a integração entre teoria e prática.

Gráfico 23: distribuição da frequência relativa da avaliação dos discentes, docentes e coordenadores sobre a integração entre teoria e prática.

Fonte: dados da pesquisa.



Os dados do Gráfico 23 apontam para uma avaliação positiva dos respondentes sobre a integração entre teoria e prática em sala de aula. Tanto discentes (73%) quanto docentes (100%) e coordenadores (100%) atribuíram ótimo ou bom para a integração entre teoria e prática. Nesse sentido, a maioria dos respondentes da amostra em questão percebem a integração entre a teoria e a prática como pontos positivos da Faculdade Cruz Azul.

Políticas para o ensino na graduação

Além dos dados quantitativos levantados, a CPA se propôs a fazer uma análise do contexto político voltado ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Na análise das políticas para o ensino na graduação, identifica-se que por parte da IES, existe uma preocupação na busca da qualidade, não só de seus professores, mas também, com as condições em que estes deverão desempenhar suas atividades acadêmicas junto ao corpo discente. Há uma preocupação da Faculdade em relação aos recursos didáticos e pedagógicos, tidos como indispensáveis e que sempre estejam à disposição dos alunos e dos professores nas salas de aula e nos setores de apoio.

A prática do docente, em sala de aula, é feita de maneira a incentivar a autonomia intelectual do aluno. Assim, por meio da experiência vivenciada ao longo do curso, o acadêmico terá a oportunidade de correlacionar teoria e prática, num movimento contínuo entre saber e fazer.

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem são diversificados e procuram avaliar as competências dos futuros profissionais por meio da verificação dos conhecimentos que adquiriram e como fazem uso para resolver situações-problema, reais ou simuladas, relacionadas à área em que irão atuar profissionalmente.

O sistema de avaliação da aprendizagem é realizado por meio de critérios explícitos que são compartilhados e discutidos com os alunos na primeira aula de cada disciplina.

Os alunos são estimulados a trazer para a sala de aula, elementos que possam desencadear discussões a respeito das experiências profissionais que possuem. A discussão, em torno dos elementos trazidos, é respaldada pelo conhecimento teórico-científico, de modo a fazer com que os acadêmicos aprendam a organizar suas observações e a sistematizar suas reflexões.

Há um constante estímulo à leitura, tanto de obras literárias específicas da área de atuação de cada curso, quanto de temas a elas correlacionados.

O dimensionamento das cargas horárias das disciplinas atende à Resolução do Conselho Nacional de Educação, vigente à época da autorização e do reconhecimento dos cursos.

Políticas para pesquisa e extensão

Dentro do pensamento da educação continuada e solidificação dos valores sociais, a Faculdade Cruz Azul possui um Núcleo voltado à Iniciação Científica.

Também, a Faculdade Cruz Azul oferece diferentes cursos de extensão, que são criados e desenvolvidos com o intuito de atender às diferentes carências regionais, dentro dos objetivos qualitativos da organização.

Os cursos são amplamente divulgados internamente, por meio de comunicados, *folders* e internet, no sentido de sensibilizar a comunidade acadêmica, buscando, assim, fomentar a integração entre a graduação e a extensão.

Ações previstas para incentivo e consolidação à pesquisa e à extensão

- Estimular e fomentar um ambiente acadêmico propício à atividade da extensão; pretende-se por meio desse projeto elaborar e definir diretrizes, metas e procedimentos necessários à consolidação do Núcleo;
- Promover e estimular a interação entre o ensino e a extensão;
- Promover a produção de conhecimentos científicos do corpo docente e discente, propondo políticas de valorização destas atividades, seja no Ensino ou na extensão, de um lado, criando um mecanismo de qualificação do corpo docente da **FACRAZ**, de outro, estimulando a formação do corpo discente pela característica profissional de professor-pesquisador;
- Estimular a participação e interação dos docentes e discentes no ambiente acadêmico de ensino e extensão, formando profissionais completos;
- Promover e proporcionar a melhoria de uma infraestrutura adequada e necessária à iniciação, à extensão e à pesquisa;
- Produzir e divulgar os resultados dos projetos de extensão e pesquisa, teorias e práticas, desenvolvidas pelos professores e alunos, por meio de publicações periódicas, impressa ou virtual (Internet); livros organizados pela **FACRAZ**; revistas científicas; congressos temáticos promovidos pela **FACRAZ** ou incentivando a participação docente e discente em co-autoria ou não;
- Consolidar o Núcleo de Extensão com o apoio dos docentes, um programa de extensão que contemple atividades de inserção da Faculdade na comunidade e entorno;
- Consolidar a Revista Científica da Faculdade e de outros meios para Divulgação da produção acadêmica;
- Sistematizar e consolidar os eventos científicos da IES;
- Estimular o envolvimento dos professores nos eventos e na produção científica da IES.
- Estimular a integração e sugestão dos professores da IES nas políticas de pesquisa;
- Divulgação da Revista Científica da IES;
- Incentivar a leitura.

Ações Realizadas sobre políticas de ensino, pesquisa e extensão.

- Para chefiar o Núcleo de Pesquisa da Faculdade foi designado um professor responsável (Rogério Sarkis) para assessorar a **FACRAZ** em projetos e ações voltadas ao estímulo, à produção e à divulgação das pesquisas científicas de seus docentes e discentes;

- Envolvimento dos docentes e dos discentes em projetos de pesquisa e extensão;
- Participação do alunodo curso de Administração (Sidnei Rodrigues Lima Junior) no Conic- 16º. Congresso Nacional de Iniciação Científica no mês de outubro.
- Workshop- Preparatório para o Exame de Suficiência do CRC-Conselho Regional de Contabilidade, realizado em agosto e setembro de 2016.
- Curso “A arte de falar em público”.
- Curso Preparatório do Imposto de Renda- Capacitação imposto de Renda Pessoa Física.

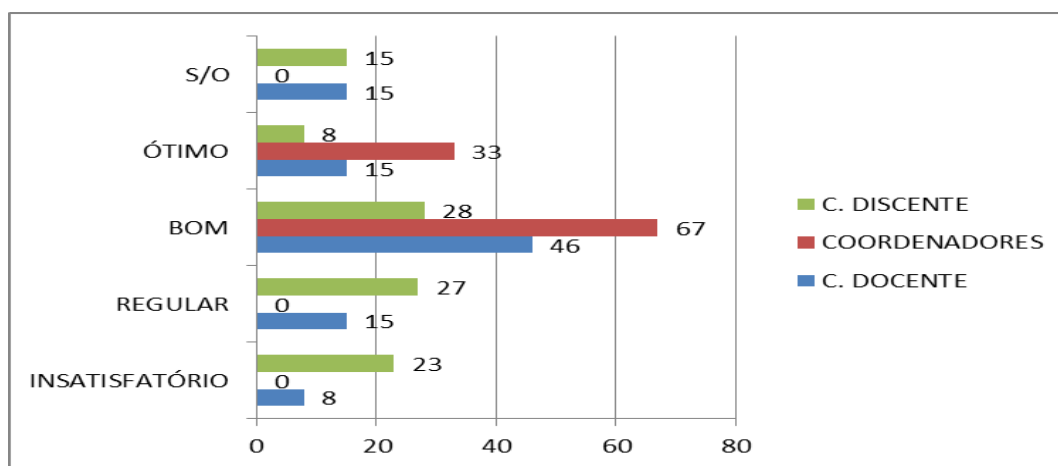
Dimensão: 3 – A Responsabilidade Social da Instituição

Foi aplicado um questionário com a finalidade de conhecer a percepção do estudante da **FACRAZ** quanto às ações sociais adotadas pela Faculdade. Foi aplicado um Questionário socioeconômico com a finalidade de conhecer o perfil do estudante da Faculdade Cruz Azul. Participaram desse levantamento 130 (cento e trinta) alunos, sendo 64 alunos do curso de Administração (49%) e 60 do curso de Ciências Contábeis (46%) e 6 do curso de Segurança Privada (5%).

O Gráfico 24 a seguir apresenta os dados resultantes da pesquisa sobre esse tema

Gráfico 24: distribuição da frequência relativa da avaliação dos discentes, docentes e coordenadores sobre os projetos sociais da Faculdade Cruz Azul.

Fonte: dados da pesquisa.



Baseando-se nos dados expostos no Gráfico 24, é possível destacar que alunos, professores e coordenadores avaliaram positivamente as ações sociais da Faculdade Cruz Azul. Pode-se observar que há uma concentração de respostas nas alternativas bom e ótimo para professores (61%) e coordenadores (100%), mas não tão percebida pelos alunos (36%).

Responsabilidade Social: Resultados alcançados

A instituição, com apoio da mantenedora, vem desenvolvendo diversos projetos e programas como parte de sua responsabilidade social e entidade de educação superior.

A Faculdade Cruz Azul - FACRAZ vem cumprindo seu papel de interventor social, por meio de programas de orientação, educação, para o desenvolvimento dos diversos segmentos de nossa sociedade, em áreas como saúde, desenvolvimento humano, social, político, econômico e tecnológico.

A instituição estabelece comunicação permanente com seus públicos, diálogo democrático com todos os setores da sociedade civil e do Estado, da comunidade interna e externa, participando, como sujeito ativo, da construção e transformação social.

As ações práticas realizadas nos últimos anos, com a participação de professores e alunos, em regime de voluntariado abrangem:

1. Festa do dia das Crianças na comunidade carente de Vila Nhocuné - realizada em 12/10/2010 - envolvidos: coordenadores, alunos, funcionários e professores do curso de Administração e Ciências Contábeis.

Com a finalidade de atenuar os problemas sociais da região na qual está inserida, a Faculdade Cruz Azul, realizou a sua atividade de responsabilidade social, atendendo crianças carentes da comunidade, por meio da distribuição de brinquedos adquiridos com a colaboração dos professores e alunos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis, bem como, de pessoas e empresas que se dispuseram a participar do evento.

2. Imposto de Renda Social - Assessoria gratuita para preenchimento do IRPF- Imposto de Renda Pessoa Física para a comunidade local. Realizada no período de 2011/2012/2013/2014/2015/2016, na Faculdade Cruz Azul. Envolvidos: Alunos de Administração e Ciências Contábeis além de um professor orientador.

3. Natal Social para crianças carentes da Comunidade do Infante, com lanche e refrigerante, brincadeiras e distribuição de presentes pelo papai Noel - realizada em 26/11/2011.

Buscando contribuir para minorar os problemas sociais do município, a IES, por intermédio de sua atividade de responsabilidade social, arrecadou em 2011, alimentos e material de higiene, que foram distribuídos para 03 entidades assistenciais da região, numa atividade que envolveu alunos, professores, funcionários, coordenadores, empresas da região e organismos da sociedade civil organizada.

4. Palestra proferida pelo professor Carlos Alberto Alves Quintino e pela Srta. Thamires Nascimento, realizada no salão paroquial da Igreja São Pedro, destinada à comunidade de Vila Aricanduva no dia 25/10/2011, sobre o tema Orçamento Doméstico e Reaproveitamento de Alimento.

5. Doações de Alimentos para o Lar de Idosos- Associação Beneficente de Amparo ao Idoso -Caminho da Vida, realizada em 2012/2013/2014/2015/2016 na região da Vila Matilde, Zona Leste.

6. Imposto de Renda Social - Assessoria gratuita para preenchimento do IRPF- Imposto de Renda Pessoa Física, para a comunidade local. Realizada em abril de

2011/2012/2013/2014/2015/2016, na Faculdade Cruz Azul. Envolvidos: Alunos de Administração e Ciências Contábeis além de um professor orientador.

7. Integração com o Curso Técnico de Enfermagem do Colégio da Polícia Militar, realizada no primeiro semestre de 2013.

8. Feira de Negócios realizada pelos alunos de Administração, Ciências Contábeis e Gestão de Segurança Privada, além de dois professores responsáveis, realizada em maio de 2013/2014/2015/2016.

9. Plantão de Dúvidas de Economia para a Sociedade- Assessoria gratuita sobre economia para a Sociedade. Realizada no período de setembro a novembro de 2013, na Faculdade Cruz Azul. Envolvidos: Alunos de Administração e Ciências Contábeis além de um professor orientador.

10. Inclusão Social – A faculdade Cruz Azul participa ativamente dos programas governamentais, possibilitando aos jovens de baixa renda, vindos do ensino médio público e a professores da rede pública, sem formação superior, o acesso ao ensino superior. Para isso, a Faculdade disponibiliza descontos de até 60% nas mensalidades.

Ações Previstas:

- Contribuir para a melhoria do padrão de vida da comunidade local;
- Estimular desenvolvimento econômico-cultural com responsabilidade socioambiental, através de uma formação integral do ser, estimuladora do pensamento científico e tecnológico, capaz de intervir e transformar a realidade, recriando as relações de cidadania;
- Envolver professores e alunos nos eventos e programas de responsabilidade social, por meio da sistematização de projetos de natureza social dentro do programa proposto pelo Núcleo Docente Estruturante e apresentados por cada curso, em seus PPC's;
- Criar Programas de incentivo à população acadêmica sobre responsabilidade social;
- Descrever e consolidar os programas de responsabilidade social e melhor divulgá-los entre a comunidade acadêmica e geral;
- Promover eventos de responsabilidade social, tais como: oficinas, palestras, fóruns, debates e seminários promovidos juntamente com os cursos na IES.
- Manter o foco das comunidades regionais nos cursos oferecidos;
- Planejar ações de maior visibilidade junto à instituição.
- Imposto de Renda Social - Assessoria gratuita para preenchimento do IRPF- Imposto de Renda Pessoa Física, para a comunidade local.
- Visita as famílias do entorno para verificação de problemas no bairro.
- Campanha de doação de roupas e alimentos para as famílias carentes da região.
- Campanha de Doação de Sangue.
- Campanhas Solidárias voltadas para a Comunidade.
- Campanha de doação de alimentos e cobertores para os dependentes químicos da Cracolândia.

-
- Palestra de Primeiros Socorros.
 - Convênios com entidades, no intuito de oferecer descontos nas mensalidades para os associados.

Dimensão: 4 – A Comunicação com a Sociedade

No que se refere à comunicação com a sociedade a CPA realizou um levantamento das estratégias e ações desenvolvidas pela diretoria de comunicação da IES com o objetivo de informar à sociedade (externa) sobre todas as ações realizadas e a serem realizadas, em suas dependências.

Nesse levantamento, feito por meio de entrevistas com os funcionários do departamento de marketing, que é responsável pela condução de toda a política de comunicação da IES com as comunidades interna e externa, verificamos que eles utilizam-se de diversas formas de comunicação e ações sistemáticas de divulgação sobre programas, ações diferenciadas, ações civis, programas de governo, regras e normas, convênios e parcerias, ações de responsabilidade social e atividades diferenciadas realizadas por nossos alunos ou professores, entre outras.

No âmbito interno, o departamento de marketing utiliza-se de diversos veículos de comunicação para comunicar e informar os diversos segmentos da comunidade acadêmica, conforme descrito abaixo:

1. Quadro de avisos: a publicação é feita de acordo com a necessidade de divulgação, para tanto, utiliza-se de quadros de aviso, distribuídos, estrategicamente, em todos os andares da Faculdade Cruz Azul. Nesses quadros são divulgadas todas as notícias e eventos que envolvem ou são de interesse dos corpos discente, docente e técnico administrativo: informações sobre ofertas de estágio; eventos pedagógicos e de outras naturezas, realizados na Instituição; informações da Secretaria; entre outras.

2. Assessoria de Imprensa: Em trabalho direcionado ao diálogo com a sociedade por intermédio dos meios de comunicação de massa, todas as informações que são de interesse público são enviados às redações dos periódicos locais por meio do envio de *releases*, sugestões de pauta ou cobertura de eventos.

3. Site da Instituição: Além de conter todas as informações sobre o funcionamento da instituição, bem como dos serviços por ela prestados, torna público também, as publicações oficiais de autorização. Esse importante veículo de comunicação também se presta à publicação dos eventos e das notícias da instituição. É também por meio do *site*, que são publicados alguns textos de autoria dos professores da IES, além da promoção e da divulgação das ‘Semanas Culturais’ de cada curso, que ocorrem anualmente.

Outras finalidades desse instrumento é a inscrição para o processo seletivo via *site*, o acesso às notas e faltas dos alunos, além de outros conteúdos como a publicação do calendário escolar de cada semestre letivo, manual do aluno e estrutura organizacional.

Ações Previstas

Otimização dos Processos de Informação e Comunicação

A realização dessas atividades possibilitou a percepção da necessidade de otimizar alguns dos veículos e mecanismos da estratégia de comunicação da IES, dentre as quais destacamos:

- Incentivar e estimular a manutenção do portal da Faculdade na Internet de forma a propiciar a comunicação entre instituição, os docentes e a comunidade;
- Ampliar continuamente o número de equipamentos da TI (Tecnologia da Informação) para uso dos alunos, professores e técnicos administrativos buscando sempre a qualidade de educação superior;
- Reestruturar o *site* da Instituição, aumentando a interatividade e a comunicação com os diversos setores da sociedade por meio de novas ferramentas digitais;
- Buscar uma aproximação ainda mais estreita com o maior número possível de entidades civis, divulgando ainda mais os trabalhos de cunho social oferecidos pela Instituição, além das diversas possibilidades de uso de seu espaço de sua disposição para a realização de parcerias.

Ações Realizadas

Otimização dos Processos de Informação e Comunicação

- Realizada manutenção periódica do portal da IES;
- Melhoria da comunicação interna e externa – física e virtual;
- Acesso à internet pelo sistema wifi.

Dimensão: 5 – As políticas de Pessoal e de Carreiras

Com o propósito de promover a melhoria contínua da qualidade dos serviços de ensino prestados e o desempenho de seus estudantes, a Faculdade Cruz Azul desenvolveu a avaliação de toda a comunidade acadêmica, a partir da opinião do corpo discente, dos professores, dos gestores de área e coordenadores de cursos.

Nesse primeiro momento foram submetidos à avaliação os professores, as coordenações de cursos e os alunos. Em uma próxima oportunidade será envolvido o corpo técnico

administrativo. É através destas ferramentas que todos terão condições de avaliar e serem avaliados, participando, desta forma, ativamente no crescimento qualitativo da instituição.

AVALIAÇÃO DO COORDENADOR

Coordenar um curso no ensino superior requer responsabilidades cada vez mais abrangentes dentro do processo de transformação pelas quais as instituições passam atualmente. Considerando os recentes requisitos apregoados pela era da informação e do conhecimento é necessária a introdução de novas técnicas e métodos de gestão que resultem em novos procedimentos acadêmicos e que demanda uma reavaliação da figura do coordenador.

Atuar como coordenador de curso é ser mais que um simples mediador entre alunos e professores. É reconhecer as necessidades da área em que atua e tomar decisões que possam beneficiar toda a comunidade escolar; é atender às exigências legais do Ministério da Educação, gerir e executar o projeto pedagógico do curso, operar novas tecnologias, avaliar o trabalho dos docentes, estar comprometido e fazer cumprir a missão, crença e valores da instituição, estar atento às mudanças impostas pelo mercado de trabalho a fim de adequar e modernizar o curso com foco na garantia de qualidade; é gerir equipes e processos pensando e agindo estrategicamente, colaborando com o desenvolvimento dos alunos e com o crescimento da instituição em que trabalha.

Portanto, ser coordenador de curso pressupõe possuir competências nos aspectos legal, mercadológico, científico, organizacional e de liderança. Ao cumprir as tarefas cada vez mais complexas e que ultrapassam o conhecimento específico do curso, o coordenador assume o perfil de gestor - peça chave para promover as alterações e criar propostas inovadoras no ambiente universitário.

Trata-se não apenas de competência técnica centrada no saber fazer de modo operacional, mas no conhecer, no saber ser e no saber viver junto, ou seja, o conhecimento dos dados isolados é insuficiente; é preciso articulá-los à iniciativa, à motivação para o trabalho, às relações interpessoais, aliando saberes sócio-afetivos e cognitivos.

O coordenador é uma figura prevista para garantir as condições favoráveis ao desenvolvimento da articulação entre os diversos componentes da formação do aluno: científico, tecnológico, cultural, didático e prático. A integração e articulação desses saberes é um processo complexo e exige que a cultura desenvolvida na Faculdade seja repensada de forma a não se permitir que seja responsabilidade do aluno realizar essa articulação.

Cabe ao coordenador mobilizar docentes e discentes no sentido de pensarem alternativas de mudança e construírem uma proposta na qual as diferentes competências de um professor sejam contempladas e estimuladas ao longo do curso. É fundamental também que o futuro professor conheça os métodos de investigação usados na construção dos saberes e as pesquisas na sua área, em especial aquela relacionada à aprendizagem dos conteúdos escolares na educação básica.

Para isso, é preciso garantir a excelência do serviço oferecido ao aluno. Compete ao coordenador propor ações no sentido de promover essa excelência, explorando-a de forma positiva a fim de garantir a imagem do curso frente à comunidade, apresentar o diferencial do seu curso, integrar suas equipes e desenvolver talentos. É também imprescindível que o coordenador estimule os alunos a exercerem uma atitude crítica permanente para que eles reconstruam as condições da arte de ensinar, sempre questionem o sentido da sua prática e reflitam sobre os caminhos que se abrem para o novo.

O coordenador precisa ser arrojado, perceber um determinado acontecimento e agir imediatamente, sem apenas observar ou esperar passivamente que a situação tome forma. Mais que um gestor, o coordenador de curso deve ser um empreendedor no sentido de identificar as oportunidades de mercado, identificar problemas, orientar e intervir de forma mais adequada à atualização e melhoria do curso, propor serviços inovadores, ampliando fronteiras e transformando o futuro em realidade. Enfim, um modo mais ousado de viver e trabalhar.

Tendo em vista as competências e habilidades que um coordenador do ensino superior dever ter, foi oportunizado aos alunos e professores avaliarem os coordenadores de seus cursos. Nesses itens foi perguntado aos professores, alunos e aos próprios coordenadores:

- *Cortesia no atendimento*
- *Rapidez na prestação de serviços*
- *Serviço prestado corretamente*
- *Informações atualizadas*
- *Localização das instalações*
- *Estimula discussões sobre o projeto pedagógico do curso, tendo em vista a qualidade da formação.*
- *Realiza eventos científicos em todas as áreas do curso*
- *Resolve problemas com rapidez*
- *Tem horário regular para atendimento aos alunos*
- *Tem bom relacionamento com os alunos*
- *Estimula discussões sobre o currículo do curso, tendo em vista a qualidade da formação.*
- *Estimula a prestação de serviços à comunidade, por meio de convênios com órgãos públicos e privados.*
- *Incentiva os professores a buscarem capacitação e atualização por meio de cursos de pós-graduação.*

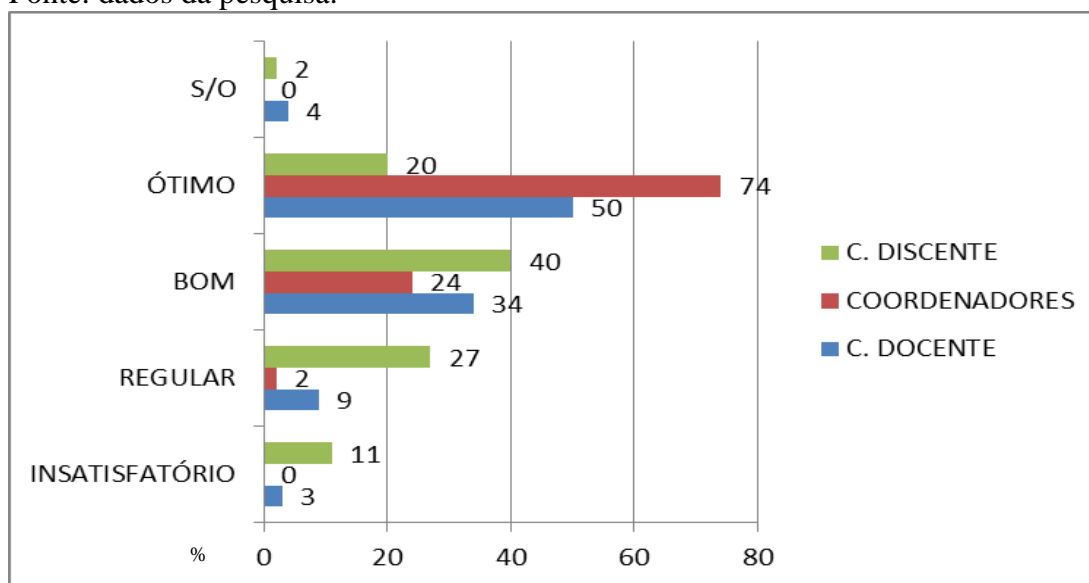
- *Desenvolve atividades para integração dos professores, especialmente aqueles de áreas afins.*
- *Incentiva os professores a publicarem em eventos científicos e periódicos nacionais e internacionais*
- *Comunica as decisões periodicamente aos professores e alunos*
- *Tem horário regular para atendimento aos professores*
- *Tem bom relacionamento com os professores*

Participaram desse levantamento 130 (cento e trinta) alunos, sendo 64 alunos do curso de Administração (49%) e 60 do curso de Ciências Contábeis (46%) e 6 do curso de Segurança Privada (5%).

O Gráfico 25 a seguir apresenta a avaliação global da coordenação por parte dos três públicos componentes da amostra: os discentes, os docentes e os próprios coordenadores.

Gráfico 25: distribuição da frequência relativa da avaliação dos discentes, docentes e coordenadores sobre o desempenho geral da coordenação.

Fonte: dados da pesquisa.



De acordo com os dados apresentados no Gráfico 25, pode-se observar que os docentes e discentes e coordenadores atribuíram avaliações positivas quanto ao desempenho da coordenação. Pode-se observar a concentração das respostas nas alternativas ótimo e bom os dois tipos de público da amostragem: alunos (60%), professores (84%). Já a coordenação atribuiu avaliação positiva quanto a seu desempenho, concentrando as respostas nas alternativas Bom e Ótimo. (98%).

AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES

Avaliação dos Professores pelos alunos

A avaliação de desempenho dos professores tem sido bastante utilizada pelas instituições de ensino superior, tanto no intuito de melhorar a qualidade do corpo docente como no de trazer subsídios para a melhoria do ensino. Conforme Apodaka (apud Lampert, 1999: 126) *“a avaliação docente é eficaz quando dá lugar a uma melhoria na docência mediante uma auto-reflexão crítica do professorado”*.

Os professores foram avaliados por alunos e coordenadores, em seu desempenho docente na disciplina, por curso. Além disso, os professores foram submetidos a uma autoavaliação.

No processo de avaliação docente foram questionados indicadores julgados como relevantes para o processo de aprendizagem em sala de aula. São eles:

- Apresenta o plano de ensino no início do semestre.
- Coloca o plano de ensino no sistema acadêmico eletrônico.
- Desenvolve os conteúdos previstos para cada disciplina.
- Indica bibliografia atualizada.
- Demonstra conhecimento do conteúdo.
- Utiliza uma linguagem clara e acessível.
- Esclarece dúvidas.
- Incentiva a participação, discussão e manifestação do aluno.
- Dinamiza a aula mantendo a atenção do aluno.
- Adota procedimentos didáticos adequados (aulas expositivas, trabalhos em grupo e trabalhos práticos).
- Orienta com clareza os trabalhos solicitados.
- Relaciona teoria e prática.

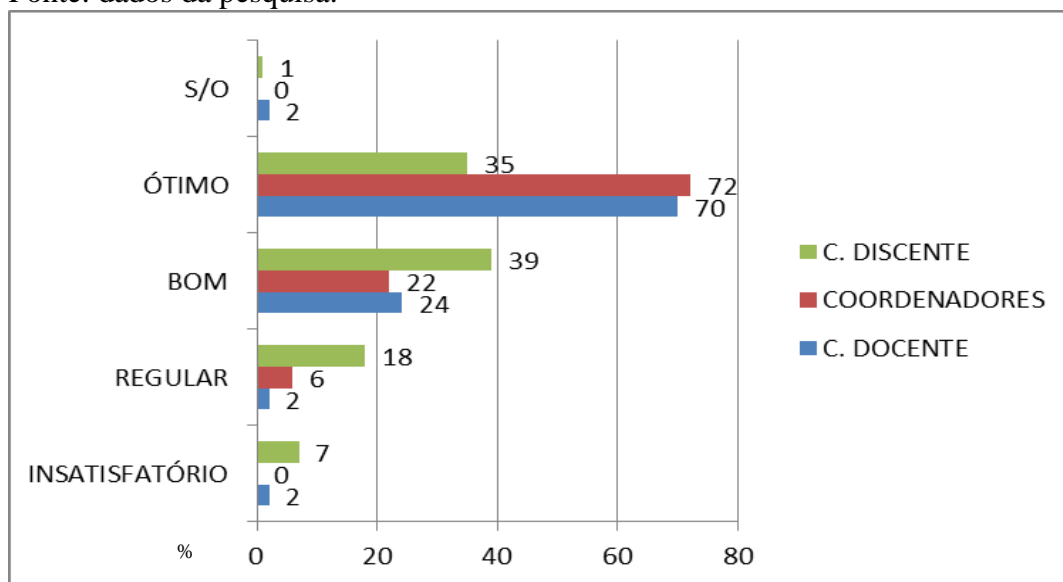
- Estabelece um bom relacionamento com os alunos.
- Constrói com os alunos uma postura ética em relação à futura profissão.
- Analisa e comenta com os alunos os resultados das avaliações.
- Propõe práticas de avaliação que valorizam a reflexão.
- É pontual.
- É assíduo.

- Realiza o controle de frequência dos alunos sistematicamente.
- Incentiva a autonomia intelectual dos alunos.
- Envia à coordenação do curso seus planos de ensino no prazo previsto no calendário.
- Mantém atualizados os diários de classe.
- Realiza o controle de frequência sistematicamente.
- Entrega os diários de classe nos prazos definidos pela Faculdade.
- Cumpre os prazos de entrega das notas e faltas.
- Participa das reuniões pedagógicas promovidas pela coordenação pedagógica e de curso.
- Participa das reuniões do Colegiado de Curso, se pertinente.
- Faz um planejamento com os alunos e a Coordenação do Curso, das aulas a repor, quando necessário.
- No final do semestre, participa do período de estudos e planejamento.

Para cada critério acima o aluno, o coordenador e o próprio docente julgaram o desempenho dos professores utilizando uma escala que variou entre sem opinião, ótimo, bom, regular e insatisfatório.

Gráfico 26: distribuição da frequência relativa da avaliação dos discentes, docentes e coordenadores sobre o desempenho geral dos docentes.

Fonte: dados da pesquisa.



Em linhas gerais, pôde-se perceber a concentração de respostas de alunos (74%), professores (94%) e coordenadores (94%) nas alternativas Ótimo e/ou Bom para a avaliação do desempenho dos docentes da Faculdade Cruz Azul. A partir dessa avaliação, pode-se destacar o corpo docente como um fator positivo no desempenho da faculdade.

Vale ressaltar que o objetivo da avaliação do professor pelo aluno não é punir o professor pelas falhas cometidas e demonstradas através dos resultados dos questionários. Para que possa ser alcançado o objetivo da aplicação desta metodologia há necessidade de humildade, reflexão e autocritica por parte do professor, buscando a melhoria do seu ensino. O que interessa é o *feedback*, para dar condições ao professor no que se refere ao seu crescimento pessoal e profissional.

A CPA da **FACRAZ** sabe que o programa de avaliação docente não deve se restringir à percepção exclusiva dos alunos. Para que haja uma noção real e fidedigna do desempenho dos professores, faz-se necessário observar outros aspectos do desempenho acadêmico, de forma ampliada tais como: produção de trabalhos científicos e profissionais, titulação e carga horária de cada docente. Estes são alguns dos critérios que são observados pela CPA durante o processo avaliativo do corpo docente. Tudo isso deve ser somado ao programa de avaliação docente proporcionando uma dimensão macro da produtividade dos docentes.

Assim, estamos certos de que a avaliação poderá ser um indicador para mensurar o desempenho dos professores, do que propriamente servir como uma bússola única para aprovar ou desaprovar a qualidade do docente. Além disso, é importante registrar que o propósito da avaliação de desempenho é promover a melhoria continuada, identificando pontos a serem melhorados por todos os envolvidos no processo de aprendizagem.

COMPROMETIMENTO DO ALUNO

Avaliação do Nível de Comprometimento do aluno no Curso

Os itens que serão apresentados e analisados a seguir referem-se à avaliação discente realizada por professores e coordenadores de curso. Nestes itens perguntou-se aos docentes e coordenadores sobre o nível de comprometimento dos discentes no curso, conforme segue abaixo:

- *Realizam estágios extracurriculares na área de formação.*
- *Manifestam interesse em participar de seminários e eventos.*
- *Frequentam a biblioteca da instituição.*
- *Frequentam bibliotecas de outras instituições.*
- *Pesquisam e utilizam corretamente as informações da internet.*
- *Expressam suas ideias de maneira clara e objetiva.*
- *Demonstram dificuldades para acompanhar o curso.*

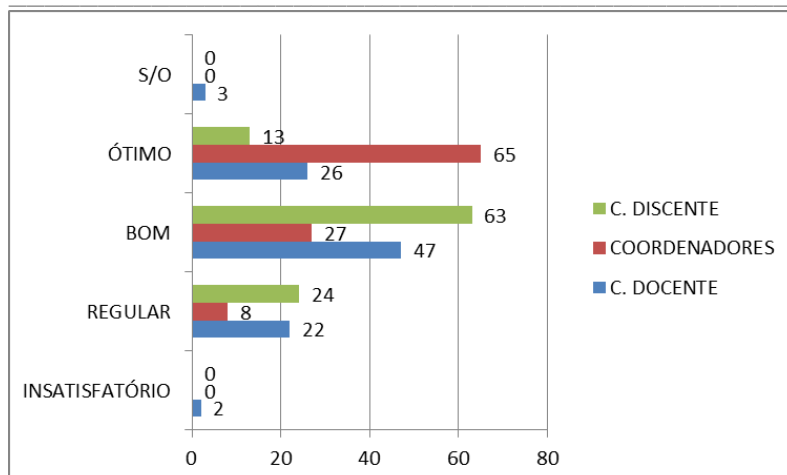
-
- *Manifestam interesse pelos resultados de suas avaliações.*
 - *Demonstram interesse pelo mercado de trabalho.*
 - *Estabelecem um bom relacionamento com os colegas.*
 - *Estabelecem um bom relacionamento com os professores.*
 - *Adotam uma postura ética em relação à futura profissão.*
 - *Cumpram integralmente o horário das aulas.*
 - *Os representantes participam das discussões acadêmicas.*
 - *Os representantes frequentam as reuniões de colegiado.*
 - *Contribuem com sugestões pertinentes ao curso.*
 - *Realizam as leituras solicitadas.*
 - *Realizam trabalhos, seminários e pesquisas previstas nas disciplinas.*
 - *Expressam suas ideias, participam e discutem o conteúdo.*
 - *Demonstram conhecimento do conteúdo.*
 - *São pontuais.*
 - *São assíduos.*

Participaram desse levantamento 130 (cento e trinta) alunos. Ademais, também responderam a essas questões, 14 docentes, 3 colaboradores do corpo técnico-administrativo e a coordenação do curso de Administração, Ciências Contábeis e Gestão de Segurança Privada.

O Gráfico 27 abaixo apresenta a comparação das frequências relativas de respostas de docentes e coordenadores com a autoavaliação dos alunos.

Gráfico 27: distribuição da frequência relativa da avaliação dos discentes, docentes e coordenadores sobre o desempenho geral dos discentes.

Fonte: dados da pesquisa.



A partir dos dados representados no Gráfico 27, pode-se perceber que discentes, docentes e coordenadores avaliaram positivamente o desempenho dos alunos da Faculdade Cruz Azul, concentrando suas respostas na alternativa Bom e Ótimo (76%, 73% e 92%, respectivamente). Com isso, pode-se afirmar que na sua maioria, os respondentes da amostra consideram o desempenho dos alunos como satisfatório.

Dimensão: 6 – Organização e Gestão da Instituição

Nessa dimensão, a CPA baseou seu trabalho, na análise de documentos oficiais da instituição. As diretrizes de funcionamento, estrutura e organização da Faculdade Cruz Azul estão relatadas no seu Regimento, conforme análise de 11/12/2007, do Processo nº 2006 0007827, do MEC.

A seguir reproduzimos parte do Regimento que trata da gestão da IES:

TÍTULO II

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA FACULDADE

CAPÍTULO I

DOS ÓRGÃOS

Art. 3º São órgãos da administração da Faculdade Cruz Azul, dentro dos fins a que visa, desenvolve suas atividades de ensino, pesquisa e extensão através dos seguintes órgãos de Administração Superior:

- I - Conselho Acadêmico;
- II - Colegiado
- III - Diretoria
- IV - Coordenação Pedagógica

Parágrafo único. Poderão integrar a estrutura organizacional da Faculdade outros órgãos de natureza didático-científica, cultural e técnico-administrativa.

CAPÍTULO II

DO CONSELHO ACADÊMICO

Art. 4º O Conselho Acadêmico, órgão máximo de coordenação e assessoramento, normativo, consultivo e deliberativo em matéria didático-científica e administrativa, é constituído:

I - pelo Diretor, seu Presidente;

II - por um representante da Mantenedora;

III - pelos Coordenadores de curso de graduação;

IV - pelos Coordenadores de curso de pós-graduação;

V - por um representante do corpo docente eleito pelos seus pares; e

VI - por um representante do corpo discente eleito pelos seus pares.

Parágrafo único. O mandato dos representantes docente e discente será de dois anos, podendo haver recondução.

Art. 5º O Conselho Acadêmico reúne-se ordinariamente bimestralmente e extraordinariamente quando convocado pelo Diretor, por iniciativa própria ou a requerimento de um terço dos membros que o constitui.

DO COLEGIADO DE CURSO

Art. 7º. O Colegiado de Curso, representado por cinco professores, dos quais um é Coordenador do respectivo Curso e que o preside, um representante discente. É órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em matéria de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito do curso.

Dimensão: 7 –Infraestrutura Física

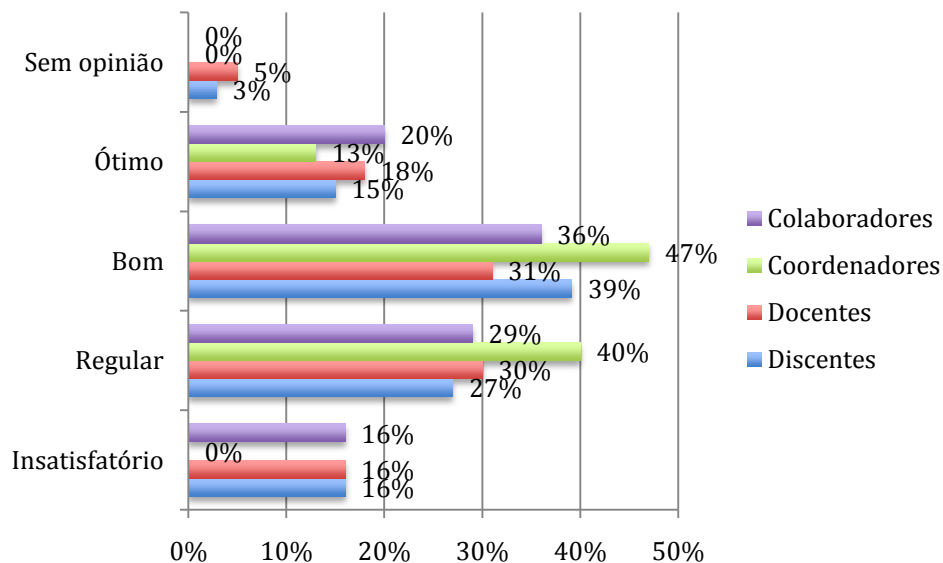
Foi aplicado um questionário com a finalidade de conhecer a percepção do estudante, do coordenador e do professor da **FACRAZ** quanto à infraestrutura física da instituição e os serviços prestados no que tange à reprografia, lanchonete, segurança, telefonia, manutenção predial, limpeza, biblioteca e informática.

Participaram desse levantamento 130 (cento e trinta) alunos. Ademais, também responderam a essas questões, 14 docentes, 3 colaboradores do corpo técnico-administrativo e a coordenação do curso de Administração, Ciências Contábeis e Gestão de Segurança Privada.

O Gráfico 28 a seguir apresenta a avaliação geral de discentes, docentes, colaboradores e coordenadores com relação à infraestrutura da Faculdade Cruz Azul.

Gráfico 28: distribuição da frequência relativa à avaliação dos discentes, docentes e coordenadores sobre a infraestrutura da Faculdade Cruz Azul.

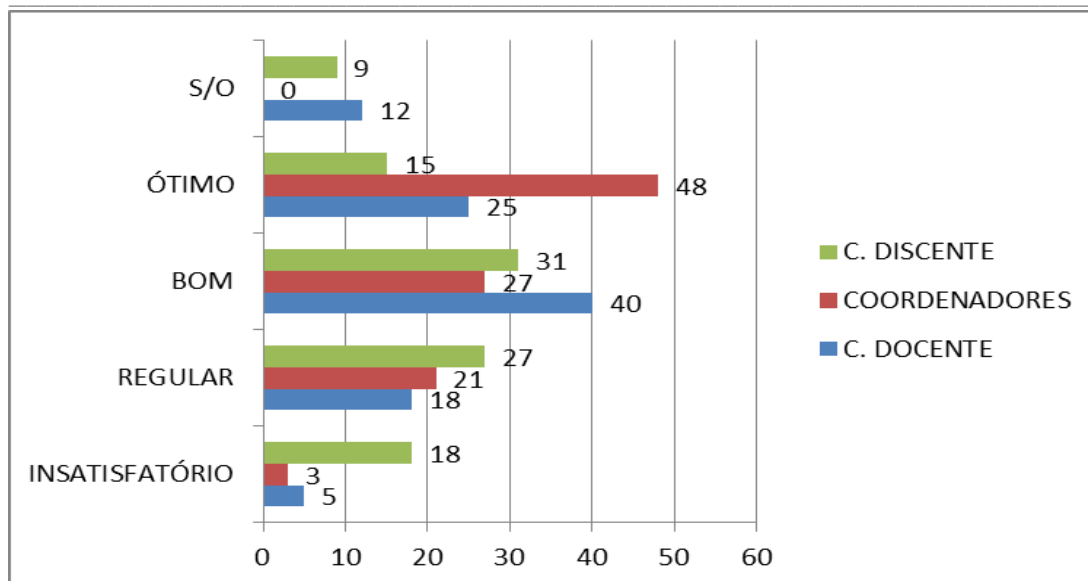
Fonte: dados da pesquisa.



A partir dos dados do Gráfico 28, pode-se determinar a concentração de respostas dos quatro públicos da amostra nas alternativas Bom e Ótimo. Nesse sentido, os respondentes da amostra percebem a infraestrutura da Faculdade como satisfatória.

Gráfico 29: distribuição da frequência relativa da avaliação dos discentes, docentes e coordenadores sobre a biblioteca da Faculdade Cruz Azul.

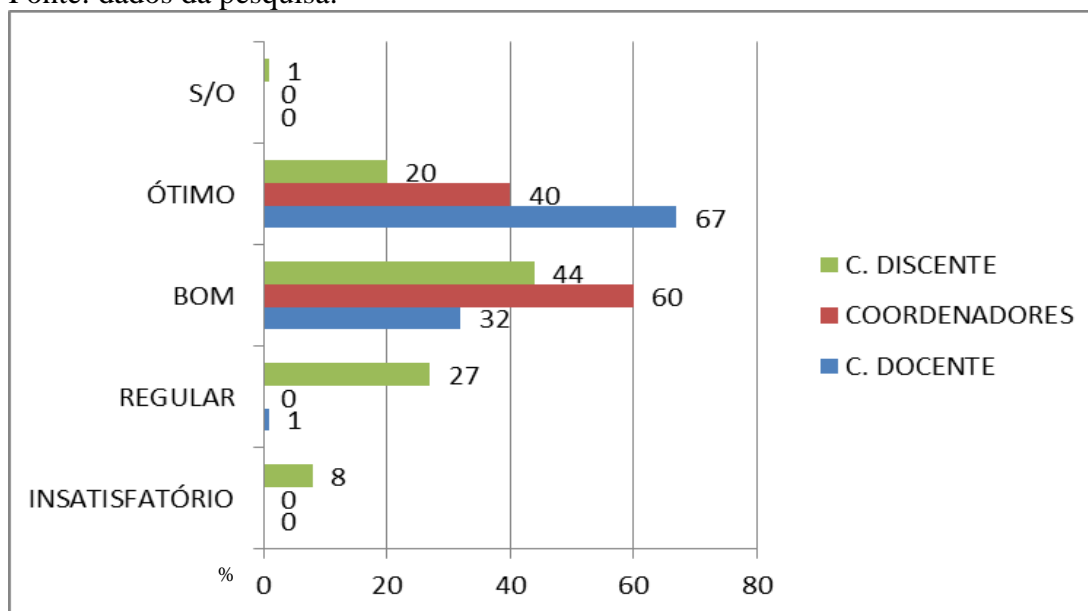
Fonte: dados da pesquisa.



O Gráfico 29, anteriormente apresentado, registra a distribuição das frequências da avaliação de docentes, discentes e coordenadores quanto aos serviços da biblioteca. Pelos dados do gráfico, pode-se perceber que os alunos apresentaram maior concentração de respostas nas alternativas bom ou regular (58%), sendo que as respostas regulares demonstraram a necessidade de melhoria por meio de investimentos em um futuro próximo.

Gráfico 30: distribuição da frequência relativa da avaliação dos discentes, docentes e coordenadores sobre a Secretaria da Faculdade Cruz Azul.

Fonte: dados da pesquisa.

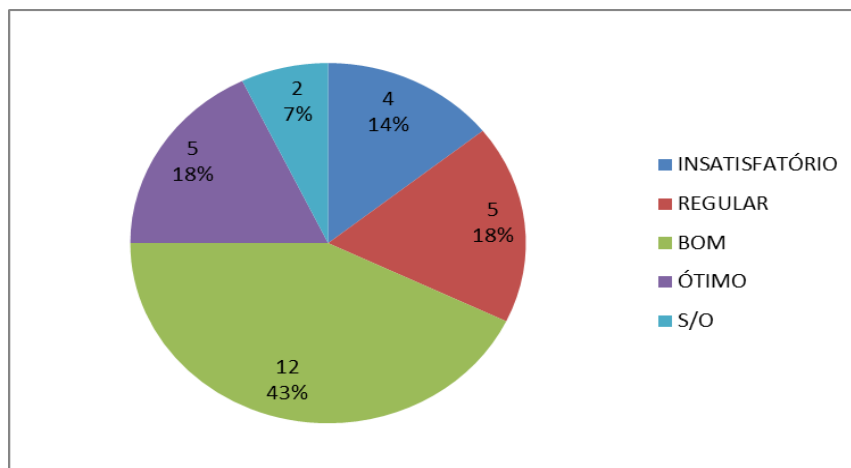


De acordo com os dados do Gráfico 30, pode-se perceber uma concentração de respostas para docentes (99%), coordenadores (100%) e discentes (64%) nas alternativas, Bom ou Ótimo. Assim sendo, esses públicos perceberam que o serviço da Secretaria é satisfatório. Contudo, parcela dos alunos apresentaram uma concentração representativa negativa nesse

questão, pois 35% dos discentes avaliaram a Secretaria como Insatisfatória ou Regular. Assim sendo, existe a necessidade de serem feitos investimentos neste setor.

Gráfico 31: distribuição da frequência relativa da avaliação dos docentes sobre a sala dos professores da Faculdade Cruz Azul.

Fonte: dados da pesquisa.



Conforme os dados do Gráfico 3, pode-se perceber que mais da metade dos docentes da Faculdade avaliam positivamente a estrutura da sala dos professores (61%), porém, parcela dos docentes apresentaram uma concentração representativa negativa nesse quesito, pois 32% avaliaram regular ou ruim. Ponto esse que será avaliado por essa gestão na Faculdade Cruz Azul.

Pontos fortes da infraestrutura

- *Limpeza das áreas comuns;*
- *Limpeza das salas de aula;*
- *Acessibilidade da área de convivência;*
- *Qualidade dos serviços da manutenção predial;*
- *Instalações para estudo da Biblioteca;*

Pontos fracos

- *Prestação de serviço da Secretaria;*
- *Vulnerabilidade de entrada de pessoas estranhas na Instituição;*
- *Terminais de pesquisa da Biblioteca;*
- *Portal da FACRAZ;*

- *Equipamentos de informática;*
- *Respeito entre os horários do Colégio x Facraz*
- *Wi-fi.*

Apesar do item infraestrutura ter sido avaliado como bom pelos coordenadores, a FACRAZ se empenhará, para que na próxima avaliação obtenha conceito ótimo.

Ações previstas

- Buscar a excelência na qualidade dos serviços e produtos como um diferencial de competitividade da **FACRAZ**.
- Aumentar o número de salas da Instituição.

Expansão física e tecnológica

- Garantir a manutenção e a conservação dos espaços físicos existentes;
- Promover, conforme necessidades identificadas, a atualização e a ampliação dos equipamentos de informática e outros que se fizerem necessários para a garantia da qualidade dos serviços prestados.

Ações realizadas

Expansão física e tecnológica

- Manutenção e atualização do laboratório de informática e dos terminais quando necessárias, substituição e instalação de peças nas CPUs.

Dimensão: 8 – Planejamento e Avaliação

A cultura de autoavaliação, que vem paulatinamente se firmando na Faculdade Cruz Azul é resultado de um trabalho comprometido com os princípios éticos que norteiam todos os empreendimentos humanos e os da educação, em particular, que vem rendendo bons frutos.

Ações Previstas e Realizadas

1. Manter o programa de avaliação institucional sob a ótica da comunidade acadêmica

Dimensão: 9 – Políticas de atendimento aos estudantes

Programa de Atendimento extraclasse

A formação educacional do aluno é, talvez, um dos pontos nevrálgicos na política de atendimento, pois a grande maioria, no período inicial, carece de uma série de pré-requisitos necessários a um bom desempenho nos estudos. Assim, são efetuadas uma série de medidas de atendimento frente às necessidades variadas dos discentes. Para tanto, são

desenvolvidas estratégias na solução das dificuldades que, eventualmente, ocorram no processo de ensino-aprendizagem.

As principais dificuldades detectadas pelas coordenações de curso em relação ao aos alunos são:

- Dificuldades em acompanhar as aulas em decorrência de um Ensino Médio deficiente. Para sanear este problema, a Faculdade oferece mecanismos de nivelamento para os alunos calouros, além de revisão dos conteúdos programáticos com exercícios de fixação, em especial, as disciplinas que têm conteúdos originários do Ensino Médio (Matemática e Língua Portuguesa).
- Dificuldades financeiras (solução: encaminhar o aluno ao departamento financeiro da IES para que ele verifique a possibilidade de alternativas;
- Dificuldades de aprendizado (solução: verificar, com os professores, em que o aluno está tendo dificuldade de aprendizado para se detectar os principais motivos e buscar alternativas pedagógicas).
- Caso o docente, possua monitor, este irá orientar e tirar as dúvidas do aluno em dificuldade em horário extraclasse, com o objetivo de reduzir problemas como a reprovação e abandono do curso. Esta orientação pode resultar na motivação do aluno e no aproveitamento do conteúdo das disciplinas.

Alguns pontos a serem tratados, não sendo isolados, podem ser discutidos em Reunião de Representantes, que ocorre duas vezes no semestre na IES, para cada curso de graduação.

Outros assuntos de maior relevância são tratados em Reunião de Colegiado, que também possui uma frequência bimestral na IES.

Programa de Apoio Pedagógico ao Discente

A Faculdade Cruz Azul disponibiliza um profissional com formação em pedagogia para atuar como orientador educacional.

O serviço oferece atendimento pedagógico aos acadêmicos que apresentam baixo desempenho escolar. Os encaminhamentos poderão ser realizados pelos docentes das diferentes disciplinas dos cursos de graduação, assim como, poderão ocorrer por iniciativa dos próprios acadêmicos.

Programa de Nivelamento

No início de cada período letivo a Faculdade Cruz Azul oferece programas de nivelamento para os alunos, de acordo com a prévia avaliação feita pelos Coordenadores da Instituição e interesse do aluno.

Esses programas têm como objetivo, trabalhar conteúdos escolares que são pré-requisitos às disciplinas básicas e necessita de amplo envolvimento institucional, visando criar uma cultura de nivelamento, sendo apresentado desde a recepção dos calouros, pelos Coordenadores de Curso.

Ouvidoria

A ouvidoria por meio de um canal prático e de fácil acesso à comunidade acadêmica da Faculdade recebe as manifestações (pessoalmente, por carta, telefone, caixa de sugestões e internet). Estas manifestações são encaminhadas aos órgãos responsáveis, para soluções e respostas ao cliente.

A ouvidoria traz a aproximação dos alunos à realidade acadêmica, mediante uma comunicação acessível e direta, por meio de um bom relacionamento democrático, permitindo a identificação de suas necessidades.

Divulgar o Programa de Iniciação Científica

Estimular a Iniciação Científica como atividade relevante nos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação.

Dimensão: 10 – Sustentabilidade Financeira

Os recursos obtidos são destinados à manutenção das atividades administrativas e educacionais, tais como o pagamento dos corpos docente e técnico-administrativo, e a manutenção e ampliação da estrutura física.

O Plano de Desenvolvimento Institucional estabelece uma relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto, de tal maneira que a ampliação e criação de novos cursos é baseada no PDI e está vinculada à viabilidade financeira e orçamentária de cada curso.

Existe compatibilidade entre os cursos criados e os recursos disponíveis, considerando-se que o fator determinante para essa ação é a procura (o mercado) e a necessidade de se criar cursos diferenciados daqueles existentes na IES.

Os salários dos corpos docente e técnico-administrativo estão sendo pagos regularmente e dentro do dia previsto para depósito em conta corrente.

A Faculdade Cruz Azul desenvolve uma gestão educacional de acordo com a sua filosofia e tem como metas a serem alcançadas as relatadas no cronograma abaixo:

Cronograma de Metas		
METAS	AÇÕES	PRAZO

Implantar novos cursos de graduação – Bacharelados.	Apresentar ao Ministério da Educação pedido de autorização dos cursos:	Direito	2019
Implantar novos cursos tecnológicos.	Apresentar ao Ministério da Educação pedido de autorização dos cursos: Logística, Enfermagem e Marketing.		2019
Implantar cursos de Pós Graduação.	Gestão de Negócios, Inovação e Empreendedorismo; Gestão Estratégica de E-Commerce.		2019
Incentivar e viabilizar o desenvolvimento de programas de pesquisa na comunidade acadêmica	Consolidar mecanismos e estímulos aos alunos e professores para a realização de atividades de pesquisa		Permanente
Incentivar e viabilizar o desenvolvimento de programas de extensão na comunidade acadêmica.	Consolidar mecanismos e estímulos aos alunos e professores para a realização de atividades de extensão		Permanente
Contribuir para a evolução cultural da comunidade acadêmica e local.	Desenvolvimento de programas culturais e de extensão		Permanente
Melhorar o nível de titulação do corpo docente.	Contratar professores titulados para os novos cursos		Permanente
	Implantar a política de qualificação docente com vistas à melhoria da titulação do corpo docente atualmente em exercício		Permanente
	Oferecer atividades de atualização pedagógica		Permanente
Melhorar o nível do corpo técnico-administrativo.	Contratar profissionais para compor o corpo técnico-administrativo capacitados para as atividades que lhe serão atribuídas		Permanente
	Implantar a política de qualificação do corpo técnico-administrativo		Permanente
	Oferecer atividades de treinamento e atualização profissional		Permanente
	Adquirir, expandir e atualizar o acervo bibliográfico		Permanente

Ações previstas e realizadas

1. Estabelecer programa de parceria com empresas da região.

A) **Ações Previstas:** ampliar parcerias com empresas para realização de convênios para qualificação e formação de seus funcionários junto à IES

2. Implantação de cursos de pós-graduação

A) **Ações realizadas:** Implantação da pós-graduação em Controladoria em Estratégia Empresarial.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório é resultado de um trabalho realizado pela Coordenação e membros da CPA, no que tange ao planejamento e execução junto aos diversos segmentos da Faculdade Cruz Azul.

Procedimentos adotados de acordo com as fragilidades detectadas pela CPA 2009/2010/2011/2012/2013/2014/2015 como consta a seguir:

AÇÕES DE MELHORIAS REALIZADAS

- Eventos abertos à comunidade;
- Programa de Iniciação Científica;
- Feira de Negócios voltada para a comunidade e o público interno da Facraz;
- Melhoria da metodologia utilizada na CPA, principalmente nos questionários e relatórios de cada dimensão;
- Cursos de extensão para o público interno e externo da FACRAZ;
- Trabalhos sociais;
- Organização e implementação de projetos de extensão desenvolvidos junto à comunidade local;
- Disponibilização do wifi aos alunos, professores e funcionários;
- Melhoria na grade do primeiro semestre do Curso de Administração e Ciências Contábeis.
- Alteração do Calendário Acadêmico- redução de 05 para 3 dias a realização das provas substitutivas.
- Redução de 5 para 4 dias a realização das provas de exame.

Em relação à autoavaliação institucional de 2015, foram detectadas algumas potencialidades, abaixo relacionadas:

- 40 alunos, no máximo por turma;
- trabalhos sociais realizados;
- mensalidade com valores acessíveis;
- Maior porcentagem de professores com a formação em mestrado, doutorando e doutorado;
- Localização física da IES com fácil acesso;
- Acesso à internet por meio da rede WI FI;
- Trabalhos interdisciplinares;
- Aulas de nivelamento gratuitas;
- Visitas às instituições em sua área de conhecimento;
- Palestras com profissionais de relevância no mercado, abordando temas que não são vistos em sala de aula;
- Cursos de extensão em áreas específicas dos cursos;
- Cursos de extensão (via atividades complementares) permitindo a prestação de serviços á comunidade e o contato dos alunos com arealidade local, nos diversos níveis socio-econômico político e cultural, promovendo o exercício da cidadania;
- Palestras pedagógicas para o corpo docente.
- Inclusão no portal dos itens: Regimento, Calendário, Manual de Atividades Complementares, Manual de Trabalho de Conclusão de Curso e Manual de Estágio.

Em relação à autoavaliação institucional de 2015 e a pesquisa de qualidade realizada com os alunos, foram detectadas algumas fragilidades, abaixo relacionadas:

- Número insuficiente de recursos humanos na instituição;
- Programas de capacitação;
- Número insuficiente de equipamentos de informática;
- Computadores com configuração desatualizada no laboratório de informática;
- Necessidade de atualização do software de gestão acadêmica e do portal do aluno;

-
- Necessidade de implementação de um sistema de catracas e carteirinhas;
 - Publicação do acervo da biblioteca por meio eletrônico;
 - Lentidão da Internet wi-fi;
 - Agilidade na entrega de documentação pela secretaria;
 - Acesso eletrônico para o banco de dados das atividades complementares;
 - Instalação permanente de equipamento audiovisual nas salas de aula;
 - Automatização dos processos da secretaria;
 - Respeito aos horários de atividades do colégio e da faculdade;

De acordo com os resultados da autoavaliação, elaborou-se um plano de ação, a seguir:

- Incentivar a participação de todos os professores nos projetos dos cursos;
- Promover de forma sistemática e contínua, a avaliação institucional;
- Priorizar a admissão de docentes com qualificação no mínimo, em nível de Pós-Graduação *latu sensu*, com experiências na sua área de formação, no ensino superior e com dedicação de no mínimo em tempo parcial;
- Reforçar a apresentação do projeto pedagógico aos alunos;
- Investir continuamente na ampliação do acervo bibliográfico.

Será necessária uma melhor apuração dos conceitos regulares em algumas dimensões, haja vista fosse importante que uma parte significativa dessas respostas estivessem concentradas nos conceitos ótimo ou bom.

Por outro lado, pode se observar que, no geral, os indicadores encontram-se em patamares bastante adequados considerando também a avaliação de toda a comunidade acadêmica, não deixando de colocar o alto nível de aceitação da FACRAZ.

Com base nos indicadores apontados na presente autoavaliação, a IES buscará a excelência do desempenho nas dimensões estabelecidas pelo SINAES.

5. BIBLIOGRAFIA

CONAES. **Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior**. Ministério da Educação, 2004, Brasília-DF, impresso, 18 p.

CONAES. **Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais**. Ministério da Educação, 2004, Brasília-DF, impresso, 38 p.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação da Educação Superior**. Petrópolis: Vozes, 2000.
INEP. **Manual de avaliação institucional externa para fins de credenciamento e
recredenciamento de universidades**. Ministério da Educação / INEP, 2004, Brasília-DF,
arquivo digital na homepage.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 1999.
RIBEIRO, Célia Maria, COSTA, Eula Maria. **Avaliação Institucional: o desenvolvimento
humano enquanto percurso e destino**. 2002. (TEXTO)

SINAES. **Da concepção à regulamentação**. Ministério da Educação, INEP, 2004,
Brasília-DF, impresso, 157p.

SOUZA, C. P. **Avaliação do Rendimento Escolar**. 11^a ed. São Paulo:Papirus, 2005, 180p.

Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Coordenador:

Mauro Passetti

Representante do Corpo Docente:Professores:

Maria Aparecida Campos Silva

Leonardo Rodrigues de Godoy

Representantes do corpo Técnico-Administrativo:

Susane Pereira Borges dos Santos

Mara Inês dos santos Aladio de Menezes

Representante do Corpo Discente:

Alexandre Antônio da Silva

Ellen Santos das Chagas

Representante da Sociedade Civil Organizada:

André Barauna

Waldemar Ramos Júnior